

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

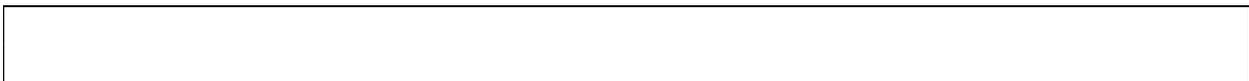
**PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**

TEATRO DA USP

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

- 2013 -



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

reitor

João Grandino Rodas

vice-reitor

Hélio Nogueira da Cruz

pró-reitora de cultura e extensão universitária

Maria Arminda do Nascimento Arruda

pró-reitor de pesquisa

Marco Antônio Zago

pró-reitora de graduação

Telma Maria Tenório Zorn

pró-reitor de pós-graduação

Vahan Agopyan

vice-reitor executivo de administração

Antonio Roque Dechen

vice-reitor executivo de relações internacionais

Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

pró-reitora de cultura e extensão universitária

Maria Arminda do Nascimento Arruda

pró-reitor adjunto de extensão universitária

José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres

pró-reitora adjunta de cultura

Marina Mitiyo Yamamoto

suplente da pró-reitora

Lucas Antônio Moscato

assessor técnico de gabinete

José Clóvis de Medeiros Lima

assessor técnico de gabinete

José Nicolau Gregorin Filho

TEATRO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

diretor

Celso Frateschi

Vice-diretor

Ferdinando Martins

CONSELHO DELIBERATIVO (GESTÃO 2010-2013)

Presidente

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Membro Representante Conselho de Cultura e Extensão Universitária - CoCEX

Meire Cachioni

Diretor do Teatro da USP

Celso Frateschi

Vice-Diretor do Teatro da USP

Ferdinando Crepalde Martins

Membro Representante do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da USP

Souza Pereira

Membro Representante da Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Elisabete Victoria Dorgam Martins

Membro Representante da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Arlete Orlando Cavalieri

Membro Representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Ângela Maria Rocha

Membros Representantes da Sociedade Civil

Jefferson Del Rios

Maria Teresa Vargas

Membro Representante dos funcionários – área administrativa do TUSP

Magali Chamiso Chamelette de Oliveira

Membro Representante dos funcionários – área artística do TUSP

Claudia Alves Fabiano

Membro Discente Representante da Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Heitor Gomes de Andrade

ÍNDICE

	Pág.
1. O órgão	06
2. Da equipe	09
3. Atividades Realizadas /Público	11
3.1 Análise comparativa	59
3.2 Do Material Gráfico	61
4. Planos e Metas	62
5. Programas e Projetos	
5.1 Estágios e Bolsas	66
5.2 programas Especiais & Editais 2013	67
6. Plano de Atividades para 2014	68
7. Proposta Orçamentária 2014	69
8. Publicações	72
9. Considerações Finais	73

Anexos:

- ✓ Clipping Resumido –Imprensa
- ✓ CD

1. Introdução

O órgão

O TUSP – Teatro da USP vem desenvolvendo suas atividades de cultura e extensão dentro de uma programação sistemática que envolve um amplo campo de alcance e relevância no cenário estadual, mantendo ainda parcerias importantes em nível nacional e internacional. A ideia de um teatro enquanto espaço da produção e reflexão sobre o fazer teatral contribui para a credibilidade do órgão dentro da comunidade artística e no âmbito da comunidade geral.

Desde a sua criação, o TUSP segue um projeto de amplo alcance social e cultural, e, nos anos 90 fortemente vinculado aos festivais de teatro universitário nos campi USP, no interior do estado. A partir de 1998 o TUSP consolidou sua inserção na produção teatral como grupo artístico, realizando intervenções nas cidades e campi da Universidade de São Paulo, apresentando parte de sua produção, e proporcionando, através de workshops, a prática do saber e da vivência teatral.

Em mais de dez anos de história o TUSP integra, junto aos demais órgãos vinculados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, um importante conjunto de ações que objetivam a difusão do saber no combate à distância entre universidade-sociedade-mercado cultural. O concorrido espaço do teatro abriga, ainda, uma rica programação definida por meio de edital de ocupação, e um a programação especial, através de mostras organizadas com o objetivo de dar visibilidade à pesquisa e a produção teatral realizadas pelas Universidades públicas.

Em 2006, sob a direção *pró tempore* do Prof.Lorenzo Mammì (de maio a agosto de 2006) em seguida a direção de Celso Frateschi (de agosto de 2006 a março de 2007), o TUSP passa por uma reestruturação, amplia suas metas e programas criando uma organicidade entre seu programa e as demais ações junto à Universidade.

A partir de 2007, com a aprovação do Regimento do órgão, o TUSP amplia a sua ação para atingir o conjunto da Universidade e cumprir cada vez mais plenamente a sua missão. A programação do

espaço cênico é definida previamente pela equipe e pela direção do Órgão através de editais públicos e de comissões de apreciação dos projetos enviados.

Atualmente com o retorno de Celso Frateschi na direção e a vice-direção do professor doutor Ferdinando Martins, o TUSP – Teatro da USP conta com uma equipe permanente que atua em diferentes setores, mantendo entre si o espírito de grupo e de trabalho coletivo, sua atuação vem correspondendo aos objetivos de criação, de produção e de divulgação, bem como de formação do fazer teatral, diretamente vinculado ao contexto cultural e social da comunidade.

A programação do TUSP vem crescendo nos últimos anos tanto no que diz respeito à apresentação de espetáculos de importantes Companhias, quanto na promoção de eventos que discutem temáticas relacionadas ao teatro. Abrigando ainda, debates, nos quais convidados, especialistas e artistas discutem formas de atuação e desenvolvimento das artes cênicas no país, tomando por base as políticas públicas e as leis de incentivo cultural. Paralelamente aos debates, o TUSP mantém uma tradição na linha de parcerias entre a Escola de Arte Dramática – EAD e o Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes (CAC – ECA - USP), com o objetivo de trocar experiências na área e melhor definir as diretrizes de funcionamento do Órgão. Exemplo dessa parceria é importante salientar, a *MOSTRA EXPERIMENTOS* - projeto que visa dar continuidade à atuação do TUSP como órgão de extensão, através da divulgação das pesquisas realizadas nos espaços de formação teatral da Universidade de São Paulo e propiciar o diálogo com outras instituições públicas de ensino das artes cênicas no Estado de São Paulo.

O TUSP com a expansão da sua equipe na contratação de seis Orientadores de Arte Dramática, que começaram sua ação em fevereiro de 2009, sendo dois lotados em São Paulo e os outros quatro para os campi da USP localizados no interior do Estado de São Paulo, nas cidades de Piracicaba, Pirassununga, São Carlos, Ribeirão Preto, Lorena e Bauru. Essa atuação expandida tem como objetivo principal potencializar as ações culturais já promovidas pelo TUSP e provocar novos espaços de diálogo entre diferentes linguagens artísticas e a produção cultural dos campi do interior de São Paulo.

Podemos destacar nas ações realizadas pelo órgão nos diferentes campi da Universidade o *CIRCUITO TUSP DE TEATRO*, que tem atingido plenamente os objetivos propostos pelo projeto, ou seja, um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos campi da USP, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos campi da USP, oferecendo formas diversificadas de convívio com a

experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo.

Na Capital, no final de 2010, foi retomada a publicação do Teatro da Universidade de São Paulo, a **aParte XXI**. A revista original teve dois números, lançados em 1968, mas foi descontinuada diante do acirramento da perseguição política. No ano de 2012, já com o quinto número desde o relançamento esta edição deu início a reflexões sobre um tema essencial ao fenômeno teatral: sua existência pública. Procurou-se identificar e dar espaço a diferentes vozes do teatro paulista e brasileiro convidando o leitor ao debate. Além disso, a revista traz um dossiê que retrata a vibrante experiência propiciada pela primeira *Jornada de Teatro Universitário do TUSP*, refletindo sobre o evento com textos e um ensaio fotográfico. Já em 2013, em sua sexta edição, a revista aParteXXI abre-se ao tema Teatro, Verdade e Justiça, com o intuito de trazer ao debate a ferida histórica da ditadura militar no Brasil e suas implicações para o teatro de nosso país, dentro e fora de cena.

Outra ação também realizada pelo órgão é o evento *A(p)arte da Vez*. Trata-se de “assembléias de arte” no qual coletivos universitários manifestam suas proposições estéticas por meio de práticas teatrais, musicais, literárias, visuais, etc. Realizado pela primeira vez em dezembro de 2010, no evento de lançamento da revista, o *A(p)arte da Vez* logo tomou vulto e força próprias, atingindo também os *campi* do interior.

Neste ano, após a experiência de duas edições da JORNADA DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DO TUSP um encontro de grupos de teatro universitário do estado de São Paulo que objetivou a partilha artística e o debate sobre o fazer teatral e os modos de produção em que ele é circunscrito no âmbito universitário. A cada edição, os grupos participantes tiveram espaço para apresentarem seus trabalhos, no formato de cenas curtas que exemplificasse suas pesquisas e práticas, bem como trabalharem, sob a coordenação de um profissional das Artes Cênicas, em grupos mistos, elaborando um material cênico também apresentado e discutido posteriormente.

As experiências partilhadas foram refletidas no coletivo no encerramento de cada edição culminando hoje, na realização da **I Bienal Internacional de Teatro da Universidade de São Paulo**.

A curadoria da bienal procurou, no cenário nacional e internacional, algumas experiências do teatro contemporâneo que, empenhadas em reduzir a distância entre arte e vida, comprometem-se com os desafios propostos por seus contextos históricos, sociais e políticos, ao questionarem radicalmente os modos de ver e habitar o mundo. Assim, a programação conta com artistas que simbolizam a juventude dos homens recém-criados no mito de Prometeu que, desafiando os padrões estéticos vigentes, refletem a realidade incendiária de suas existências e histórias.

As produções presentes, ao se lançarem em busca de outras sintaxes cênicas, acendem chamas, provocam curtos-circuitos nos modos conhecidos de se desenvolver e revelar a teatralidade. No âmbito nacional, optamos por grupos e companhias associadas a universidades com formação em artes cênicas, priorizando grupos jovens, mas que já contam com o reconhecimento da qualidade de suas produções pela recepção crítica. Internacionalmente, decidimos buscar a produção teatral de países que, distantes da centralidade do pensamento ocidental hegemônico – já bastante assimilado pela produção artística brasileira –, trouxessem a oportunidade de dialogar com a cena nacional e a pesquisa difundida nas artes cênicas a partir de outras referências estéticas e culturais.

2. Equipe do TUSP

Diretor

Celso Frateschi

Vice-Diretor

Ferdinando Crepalde Martins

Analista para Assuntos Administrativos

Magali C. Chamellette de Oliveira

Secretária

Neuza Aparecida M. Cirqueira

Analista de Comunicação

Fábio Larsson

Técnico Contábil

Nilton Casagrande

Técnico para Assuntos Administrativos

Marcos Chicoro dos Santos

Vanessa Azevedo de Moraes

Auxiliar para Assuntos Administrativos

Fábio Luis Cerqueira

Sonoplasta/Iluminador

Rogério Cândido dos Santos

Rodrigo Bari

Orientadores de Arte Dramática

Claudia Alves Fabiano

Deise Abreu Pacheco

Dilson Rufino da Silva

Francisco Serpa Peres

René Marcelo Piazzentin Amado

Maria Cecatto

Ator(Agente Cultural)

Otacílio de Almeida

Auxiliar de Manutenção

Antonio Marcos Nogueira da Silva

Vigia

Edinaldo Barbosa

Total de Funcionários: 19

Estagiários:

Assistentes de Produção:

São Carlos

Marco Donizette Paulino da Silva

Bauru

Monica Maria Salles Coelho de Paula Braga

Bolsistas:

➤ *Programa Aprender com Cultura e Extensão*

2012/2013

Lidiane Alves Ribeiro (Bauru)

Patrícia de Oliveira Anholetto (Bauru)

Vinicius Stefano Aguiar Gutierrez Duarte (São Carlos)

Felipe Dreilick Almeida (São Carlos)

Denis Marcel Cavalheiro (Ribeirão Preto)

Sabrina Teixeira Novaes (Ribeirão Preto)

Lahayda Lohara Mamani Poma Dreger (São Paulo)

Thais Richena Giovanetti (São Paulo)

Thiago Pereira Vieira (São Paulo)

2013/2014

Denis Marcel Cavalheiro (Ribeirão Preto)

Karen Fonseca Gonçalves da Silva (Ribeirão Preto)

Vitor Yudi Nakashima (São Carlos)

Thiago Israel Rubio (São Carlos)

Rafael Pinto Pinheiro (São Paulo)

Odete Cristina Aristides de Assis (São Paulo)

Thais Rossi de Souza (São Paulo)

Estagiárias

São Paulo

Lahayda Lohara Mamani Poma Dreger

Yasmin Ghazzaoui Torres

Thais Richena Giovanetti



3. Das Atividades Realizadas e do Público - 2013

[ESPETÁCULOS, CONCERTOS, SHOWS, WORKSHOPS, DEBATES, CURSOS, MOSTRAS e OFICINAS CULTURAIS e de EXTENSÃO APRESENTADOS NO TUSP]

ATIVIDADE	PERÍODO
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO	JANEIRO
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO Atividade Internacional (Convênio USP x UNAM)	FEVEREIRO
PROJETO A PARTE DA VEZ (Capital e Interior)	MARÇO / ABRIL
MOSTRA EXPERIMENTOS (Ciclo de Palestras)	MARÇO/ABRIL
TEMPORADA DO(S) ESPETÁCULO(S) SELECIONADO(S) NO EDITAL PÚBLICO	MAIO/JUNHO
LANÇAMENTO DA REVISTA aParte XXI – (Números 6 e 7)	1º Semestre 2º Semestre
CIRCUITO TUSP DE TEATRO (Capital e Interior)	1º Semestre 2º Semestre
PROGRAMA TUSP DE LEITURAS PÚBLICAS (capital e interior)	1º Semestre 2º Semestre
TEMPORADA DO(S) ESPETÁCULO(S) SELECIONADO(S) NO EDITAL PÚBLICO	AGOSTO/SETEMBRO
PROJETOS ESPECIAIS	1º Semestre 2º Semestre
BIENAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	OUTUBRO A DEZEMBRO

CAPITAL

➤ ATIVIDADE INTERNACIONAL



Assinatura do convênio de cooperação
(Cultura e Extensão) na Embaixada do Brasil no México)

Dando continuidade às atividades do Projeto: **Convênio de Cooperação Acadêmica celebrado entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM)** que objetiva a realização de atividades de cultura e extensão entre as universidades, o TUSP realizou:



● Atividades do XX Festival de Teatro Universitario Apresentações do Grupo 59, 2 sessões por dia:

- *Mockimpott, Estudo sobre um homem comum*: 2 apresentações - 05/02/2013
- *A última história*: 2 apresentações - 07/02/2013

- *O gato malhado e a andorinha sinhá*: 2 apresentações -10/02/2013

Coproduções USP-UNAM:

- *A Palavra do Futuro*, direção do brasileiro Abílio Tavares (da PRCEU e da ECA-USP) com dramaturgia do professor da EAD Rogério Toscano e alunos da UNAM e da EAD-USP: 1 apresentação na abertura do festival, dia 01/02/2013.
- *A Paixão da Matéria*, direção do mexicano Alberto Villarreal com alunos da USP: 3 apresentações nos dias 8, 9 e 10 /02/2013 + 1 sessão extra no dia 07/02/2013
- *Rodrigo S.M.*, direção do brasileiro Pedro Mantovani (doutorando da FFLCH-USP) com alunos da UNAM: duas apresentações nos dias 09 e 10/02/2013.

Leituras dramatizadas de Teatro Brasileiro:

- *Agreste*, dia 06/02/13
- *O Abajur Lilás*, dia 07/02/13
- *Vestido de Noiva*, dia 8 /02/13
- *O Rei da Vela*, dia 9 /02/13

Atividade dirigida por Abílio Tavares (PRCEU e ECA-USP) e Francisco Peres (TUSP)

Intervenção Cênica a(P)arte da Vez

Intervenção realizada no dia 9 de fevereiro coordenada por Francisco Peres (USP) com a Rede de Teatro Estudantil da UNAM

● **ATIVIDADES DA CÁTEDRA INGMAR BERGMAN**

- Conferência *Documentar a Experimentação*, ministrada pela Profa. Dra. Maria Lúcia Pupo, titular de Artes Cênicas da ECA-USP, dia 05/02/13
- Conferência *Da experimentação às políticas públicas no Brasil*, ministrada por Celso Frateschi, diretor do TUSP e professor da EAD-USP, dia 06/02/2013.
- Participação de Antônio Araújo, professor da ECA-USP, e de Abílio Tavares (PRCEU e ECA) na mesa-redonda *Cinema e Teatro Brasileiros: Híbridação de Linguagens*, no dia 02/02/13.
- Participação de Ferdinando Martins (TUSP e ECA) na mesa-redonda *Políticas Públicas para Teatro no México e no Brasil*, dia 07/02/2013.

● **I BIENAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA USP**
Período : 31/10 a 15/12/2013



A Bienal constitui-se de um programa piloto interessado em abordar, indagar e destacar algumas experiências do **teatro contemporâneo**, no cenário **nacional e internacional**, que empenhadas em reduzir a **distância entre arte e vida**, comprometem-se com **desafios** propostos por seus contextos históricos, sociais e políticos, **interrogando radicalmente modos de ver e habitar** o mundo.

Diz o projeto programático de apresentação do evento:

A I Bienal Internacional de Teatro da USP – Realidades Incendiárias inspirou-se no mito de Prometeu, que rouba o fogo dos deuses para presentear os homens, sendo posteriormente punido exemplarmente por Zeus. Prometeu é o titã imortal que ensina aos homens as artes da civilização, ofertando-lhes os meios para sua sobrevivência. A curadoria buscou no cenário nacional e internacional, produções teatrais que iluminam a juventude dos homens recém-criados no mito de Prometeu, assim como a habilidade do uso deste “fogo” na cena, reflexo da urgência vivida por esses artistas ao se confrontarem com realidades imediatamente incendiárias (no sentido político e social). E, sobretudo, pela ousadia em incendiar a cena teatral, desafiando padrões estéticos vigentes.

Primamos pela busca por outras referências estéticas e culturais. As produções presentes, cuidadosamente selecionadas, ao lançarem-se arrojadamente em busca de outras sintaxes cênicas – como no fogo da criação concedido por Prometeu –, acendem chamas, provocam faíscas e curtos-circuitos nos modos conhecidos de se desenvolver e revelar a teatralidade. Nesse sentido, uma das especificidades de nossa curadoria é de arriscar voos sobre a produção teatral de países, que distantes da centralidade do pensamento ocidental hegemônico – já tão assimilado pela produção artística brasileira –, nos tragam a oportunidade de incendiarmos a cena nacional e a pesquisa difundida nas artes cênicas, a partir de outras referências estéticas e culturais.

Partindo deste pressuposto curatorial, baseamos a difícil escolha de espetáculos internacionais especialmente em diálogo com a temática abordada.

Priorizamos, assim, algumas características:

Todos os espetáculos foram dirigidos por artistas jovens que alcançaram um destaque como “inovadores”, “questionadores”, “talentosos” e “inquietaos”. O que para nós representa exatamente esta urgência que o mito de Prometeu traz.

Todos eles são prestigiosos, mas não estão ainda envolvidos no grande “mainstream” dos Festivais, como diretores mais idosos e de países mais cosmopolitas e de tradição teatral em contato com o Brasil. Algo que nos interessa pela oportunidade de ação difusora e de ampliação de horizontes culturais, étnicos e de pesquisa. Lembrando sempre que esta Bienal ocorre dentro de um centro universitário e deve dialogar com a inovação e a investigação estética de excelência.

Todos eles veem de países envolvidos com processos históricos recentes de conflitos sócio-políticos (alguns já institucionalmente resolvidos, mas ainda não suficientemente elaborados, e outros em plena erupção). Contamos assim com:

Um espetáculo da Tunísia, que dialoga com a recente queda dos ditadores Bem e Leila na primeira manifestação do que chamou-se “primavera árabe”.

Um espetáculo da Romênia de uma diretora que questiona na sua obra o papel da juventude frente as transformações advindas do final de uma ditadura especialmente cruel que foi o comando de Nicolae Ceausescu no país. Diretora esta que é considerada uma das mais promissoras da Europa.

Um espetáculo do Líbano que faz uma dura crítica à polícia da ditadura Síria, que não é preciso nem dizer que está na ordem do dia em relação aos conflitos políticos mundiais.

Um espetáculo argentino composto por filhos e filhas de policiais e perseguidos políticos da época da ditadura militar no país.

Um espetáculo esloveno dirigido por um croata falando sobre xenofobia. Há um pouco mais de 20 anos, a Eslovênia e a Croácia foram criadas como Estados independentes, com base na ideia de que a solução para um conflito sem saída era a criação de Estados separados, soberanos e independentes.

Um espetáculo de um grupo de um campo de refugiados da Cisjordânia, a partir de texto sul-africano sobre dois prisioneiros na época da política do apartheid.

Uma leitura de um texto escrito por eminente dramaturgo israelense sobre o Gueto de Varsóvia durante a II Guerra Mundial.

Assim sendo, acreditamos que após criteriosa pesquisa, os referidos espetáculos são os únicos que articulam, além da qualidade cênica inquestionável, as características buscadas pelo recorte curatorial.

➤ PROGRAMAÇÃO ESPECIAL (Cia. convidada)

Iniciando a programação do ano de 2013, o TUSP (01/02 a 10/03) sediou o Espetáculo **ODISSEIA**, direção de MARCO ANTONIO RODRIGUES e dramaturgia de SAMIR YAZBEK e ESTÚDIO DA CENA, a partir da obra de Homero. Trabalho inaugural do núcleo experimental Estúdio da Cena, integrado por atores formados pelo TeatroEscola Célia Helena e pela ESCH (Escola Superior de Artes Célia Helena).
Sessões 18
público 934

INCLUDEPICTURE
"cid:image003.jpg@01CE052D.0E849440" *
MERGEFORMATINET

Espectáculo: O Rio

Baseada na obra de João Cabral de Melo Neto, a peça O Rio, do Teatro Didático da Unesp, foi apresentada no TUSP a partir de 28 de junho, às 21h. A encenação, que foi um dos destaques da Mostra Experimentos 2013, ficou em cartaz até 14 de julho.

Sessões: 09
Público 341

Projeto Cepeca

De 17 a 21 de julho de 2013, sempre às 20h, foi apresentado no TUSP o Projeto CEPECA com a exibição de trabalhos e investigações cênicas realizadas pelos pesquisadores do Centro de Pesquisa e Experimentação Cênica do Ator da ECA-USP. A organização do projeto foi de Renata Mazzei Batista e a coordenação e vice-coordenação geral ficaram a cargo de Armando Sérgio da Silva e de Eduardo Tessari Coutinho, respectivamente. Após cada apresentação foi realizado um bate-papo com público.

DEMONSTRAÇÕES DE PROCESSOS

17.07 – Quarta-feira – 20h

- Trajetórias Coreográficas em Processo I - de Tatiana Melitello

- Amour – de Joana Barbosa

- Relação entre Effort de Rudolf Laban e a dramaturgia – de Gisela Martins Lourenção.

18.07 – Quinta-feira – 20h

- A Dramaturgia do Espaço no Processo de Criação do Ator – de Ipojucan Pereira da Silva
- Experimentação cênica ressoante das práticas de Meditação Ativa de Osho – um caminho para o ator em sua totalidade – de Vera Lucia Ribeiro
- Interlocuções: o jogo como base para radicalização da estética teatral e do processo criativo de escrita da dramaturgia do ator – de Rogério de Moura
21.07 – Domingo – 20h
- A Individualidade Criativa do Ator no Trágico Cotidiano – de Maritza Farias Cerpa
- Estação de Treinamento e Detalhamento da Cena via Pré-jogo: A Exposição da Prática e Conceitos Operadores do Ateliê do Ator-Encenador – de Rejane K. Arruda

ESPETÁCULOS

19.07 – Sexta-feira – 20h

- **Nau do Asfalto – de Evinha Sampaio**

20.07 – Sábado – 20h

- **Os Filhos da Dita – de Camila Scudeler**

Sessões: 05

Público:197

Projeto: Rua Maria Antonia – 45 anos da Batalha

Grupo : O Povo em Pé

INCLUDEPICTURE "http://www.usp.br/tusp/plataforma/wp-content/uploads/2013/09/maria-antonia-45_pagina-940x365.jpg" * MERGEFORMATINET

Após 45 anos da épica batalha que deixou como saldo um morto, o estudante secundarista José Guimarães, dezenas de feridos e um incêndio que destruiu o prédio da USP, o Teatro da USP realiza de 01 a 09 de outubro de 2013 o evento Rua Maria Antonia – 45 anos da Batalha.

A programação gratuita compreende a exibição do filme A Batalha da Maria Antônia, de Renato Tapajós; uma palestra com Irene Cardoso, psicanalista e professora da FFLCH – USP, com mediação de Cristiane Zuan Esteves, dramaturga e diretora teatral, e seis apresentações do espetáculo Arqueologias do Presente: A Batalha da Maria Antônia, do grupo OPOVOEMPÉ.

A peça foi criada especialmente para o evento e para a I Bienal Internacional de Teatro da USP que será realizada pelo TUSP a partir de 31 de outubro.

O projeto foi composto de :

1 Palestra com **Irene Cardoso**, mediação **Cristiane Zuan Esteves** (01.10 – terça-feira-20h)

1 Filme: **A Batalha da Maria Antônia**, de **Renato Tapajós**. Após exibição houve debate com o diretor (02.10 – quarta-feira - 19h)

Espectáculo: **Arqueologias do Presente: A Batalha da Maria Antônia**, grupo **OPOVOEMPÉ**.

Direção: Cristiane Zuan Esteves (De 04 a 09.10 – SEXTA E SÁBADO, 21H | DOMINGO, 19H | SEGUNDA À QUARTA, 21H)

Sessões: 08

Público: 364 pessoas

➤ **MOSTRA EXPERIMENTOS (13/04 a 21/04)**

A produção das escolas de teatro em São Paulo cresce a cada ano, tanto no âmbito da formação profissionalizante como no ensino superior. Natural que em uma metrópole onde a oferta de espetáculos é imensa, o olhar sobre tal produção fique também muitas vezes circunscrito às escolas: o público imediato desses trabalhos compõe-se principalmente pelos professores e colegas da própria instituição; e a produção, conscientemente ou não, é marcada pelo perfil pedagógico e estético específico que cada uma das escolas elabora ao longo dos anos.

A **Mostra Experimentos** trouxe um pequeno recorte de tal produção e convidou o público em geral a conhecer os trabalhos destes jovens artistas e pesquisadores, e, ao mesmo tempo, os diversos caminhos que se abrem no universo das artes cênicas. Para além dos muros das escolas, a intenção é possibilitar a um público diferente do usual o contato com esses trabalhos, ampliando a reflexão no âmbito das duas grandes faces do fenômeno cênico: palco e plateia.

Nesta edição, a **Mostra Experimentos** contou com a participação de onze escolas: Departamento de Artes Cênicas (CAC-ECA-USP), Escola de Arte Dramática (EAD-ECA-USP), Unicamp, Unesp, Escola Livre de Teatro de Santo André (ELT), SP Escola de Teatro, Fundação das Artes de São Caetano do Sul (FASCS), Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH), Teatro Escola Macunaíma, Comunicação e Artes do Corpo (PUC-SP) e Indac. (30 sessões – público de 2.117 pessoas)



MOSTRA EXPERIMENTOS -Resumo

DATA/HORA	ESPETÁCULO/EVENTO	GRUPO	DIREÇÃO	PÚBLICO
13/03/2013 – 4ª - 20h	Bom Dia (Ruína)	CAC/USP	Abertura de Processo	50
14/03/2013 – 5ª - 20h	*555	SP Escola de Teatro	Abertura de Processo	39
15/03/2013 – 6ª - 20h	*555	SP Escola de Teatro	Abertura de Processo	70
16/03/2013 - Sábado - 20h	Antígona	INDAC	Luiz Eduardo Frin	98
17/03/2013 - Domingo - 20h	Antígona	INDAC	Luiz Eduardo Frin	100
20/03/2013 - Quarta - 20h	OFF_ÉLIA	CAC/USP	Murillo Basso	26
21/03/2013 - Quinta - 20h	Eu Vou Me Amar Em Você	PUC	Teatro do Escombro	95
22/03/2013 - Sexta - 20h	Eu Vou Me Amar Em Você	PUC	Teatro do Escombro	98
23/03/2013 - Sábado - 20h	Voracidade	EAD/USP	Mônica Montenegro e Silvana Garcia	98
24/03/2013 - Domingo - 20h	Voracidade	EAD/USP	Mônica Montenegro e Silvana Garcia	98
27/03/2013 - Quarta - 20h	WOYZECK	UNESP	Leandro Senna	74
28/03/2013 - Quinta - 20h	O Balneário	CAC/USP	Francisco Turbiani	41
29/03/2013 - Sexta - 20h	O Balneário	CAC/USP	Francisco Turbiani	84
30/03/2013 - Sábado - 20h	À Procura De Uma Dignidade	CÉLIA HELENA	Pedro Pires	98
31/03/2013 - Domingo - 20h	À Procura De Uma Dignidade	CÉLIA HELENA	Pedro Pires	84
03/04/2013 - Quarta - 20h	Depois	UNICAMP	Lineker	22
04/04/2013 - Quinta - 20h	O Rio	UNESP	Wagner Cintra	41
05/04/2013 - Sexta - 20h	O Rio	UNESP	Wagner Cintra	56
06/04/2013 - Sábado - 20h	B.O.	EAD/USP	Claudia Schapira	64
07/04/2013 - Domingo - 20h	B.O.	EAD/USP	Claudia Schapira	81
10/04/2013 - Quarta - 20h	IEPE	FASCS	Pedro Alcântara	13
11/04/2013 - Quinta - 20h	HAMLET	CAC/USP	Felipe Rocha	60
12/04/2013 - Sexta - 20h	HAMLET	CAC/USP	Felipe Rocha	98
13/04/2013 - Sábado - 20h	SALEMA	ELT	Luciana Lyra	67
14/04/2013 - Domingo - 20h	SALEMA	ELT	Luciana Lyra	83
17/04/2013 - Quarta - 20h	A Viagem de Alice	SP Escola de Teatro	Talita Rosa	49
18/04/2013 - Quinta - 20h	O Jardim das Cerejeiras	Teatro Escola Macunaíma	João Otávio	62
19/04/2013 - Sexta - 20h	O Jardim das Cerejeiras	Teatro Escola Macunaíma	João Otávio	72
20/04/2013 - Sábado - 20h	Macbeth	UNICAMP	Verônica Fabrini	98
21/04/2013 - Domingo - 20h	Macbeth	UNICAMP	Verônica Fabrini	98
			TOTAL	2117



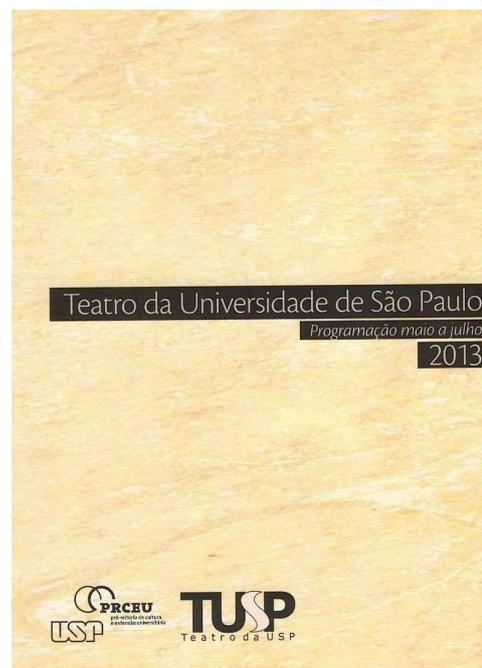
➤ EDITAL DE OCUPAÇÃO

A Comissão de seleção do Edital – 05/2012, para ocupação do espaço cênico do TUSP – Teatro da Universidade de São Paulo, através de CONCURSO, nos termos do artigo 22, § 4º da Lei nº 8666/93, durante o período de **03 de maio a 9 de junho de 2013** – formada pelos especialistas na área teatral Luah Guimarães e Carolina Bianchi e presidida por René Piazzentin, orientador de Arte Dramática do TUSP, torna pública a sua decisão: Diante do expressivo número de projetos inscritos (48), a Comissão contemplou: **Cia do Mofo – Espetáculo: Hotel Trombose, Coletivo Teatro Dodecafônico-Espetáculo: “;Salta!”**, **Cia. Nós Não Fazemos Ópera – Espetáculo: “Cuidado Cão Bravo”**. A Comissão colocou como suplentes os seguintes projetos:- **Aberdeen, um Possível Kurt Cobain** (Nicolas Andres Gomes Trevijano);- **Mundico** (Cia. Entre Tramas);- **Rabbit** (Companhia Delas de Teatro) e - **Macbeth e Decameron** (Grupo 010 e Filhos da Imundície).

Cia do Mofo – Espetáculo: Hotel Trombose
Período: 03 a 26/05/2013 (6as. e Sab: 21h dom 20h)
Público: 466
Sessões: 12

Coletivo Teatro Dodecafônico-Espetáculo: “;Salta!”
Período: 08 a 30/05/2013 (4ª. e 5as. : 21h)
Público: 413
Sessões: 08

Cia. Nós Não Fazemos Ópera –
Espetáculo: “Cuidado Cão Bravo”
Período: 01 a 23/06/2013 (6as. e Sab: 21h dom 20h)
Público: 308
Sessões: 14



A Comissão de seleção do Edital – 01/2013, para ocupação do espaço cênico do TUSP - Teatro da Universidade de São Paulo, através de CONCURSO, nos termos do artigo 22, § 4º da Lei nº 8666/93, durante o período de **01 de agosto a 29 de setembro de 2013** – formada pelos especialistas na área teatral Suzan Damasceno e Danilo Grangheia e presidida por Rene Piazzentin, orientador de Arte Dramática do TUSP, torna pública a sua decisão. Em função do expressivo número de projetos inscritos (65), a Comissão decidiu contemplar três espetáculos: **“As Estrelas do meu Céu são feitas de Bombas do Inimigo”- Cia. Provisório-Definitivo**, **“Os Adultos estão na Sala - A Má Companhia Provoca”** e **“Zucco - Turma 61 EAD”** e , como suplentes os espetáculos **Passei Hoje Corrigindo Ontem (Cia. Temporária de Investigação Cênica)e Ficção (Cia. Hiato).**

Cia. Provisório-Definitivo, Espetáculo: “ As estrelas do meu Céu são feitas de Bombas do Inimigo”

Período: 02 a 25/08/2013(6as. e Sab: 21h dom 20h)

Público: 471

Sessões: 12

A Má Companhia Provoca , Espetáculo: “ Os adultos estão na Sala ”

Período: 21/08 a 26/09/2013 (6as. e Sab: 21h dom 20h)

Público: 407

Sessões: 12

Turma 61 EAD: “ Zucco”

Período:06 a 29/09/2013 (6as. e Sab: 21h dom: 20h)

Público: 441

Sessões: 12

➤ **Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do Tusp (SP)**



GRUPO DE ESTUDOS (PROGRAMA - TUSP DE LEITURAS PÚBLICAS)

CICLO IX - Realidades Incendiárias

Agente Mediador: Otacílio Alacran

Neste ciclo foram escolhidos textos a partir da ideia de uma “realidade incendiária”: a situação limite, que abriga a personagem a uma tomada de posição radical. A resposta necessária que surge da repressão: seja ela ideológica, social, racial . A faísca que nasce e gera a chama que incendeia a realidade e a transforma em outra. Em algumas peças, a ideia de incêndio é literal – em outras, se apresenta de maneira simbólica, interiorizada. Explícita ou não, a ebulição dos conflitos está presente ao longo de todo ciclo.

Capital

Data	Texto
22/04	Fahrenheit 451 – de Ray Bradbury (1978)
29/04	Roberto Zucco – de Bernard – Marie Koltès (1988)
06/05	O Interrogatório – Peter Weiss (1965)
13/05	Agreste – Newton Moreno (2004)
20/05	Biedermann e os Incendiários – Max Frisch (1958)
27/05	O Balcão – Jean Genet (1965)
03/06	Jogos na Hora da Sesta –Roma Mahieu (1976)
10/06	Novas Diretrizes em tempos de Paz – Bosco Brasil (2001)
17/06	A Morte de Danton –georg Büchner (1835)

Participantes: 117

GRUPO DE ESTUDOS (PROGRAMA - TUSP DE LEITURAS PÚBLICAS)

CICLO X- Realidades Incendiárias

Agente Mediador: Otacílio Alacran

A cada ciclo, peças de diferentes autores são lidas pelos presentes em encontros abertos, com a mediação da equipe artística do TUSP.

Data	Texto
02/09	Fuenteovejuna – Lope de Veja (1618)
09/09	Os inimigos – Máximo Górkki (1906)
16/09	A Missão – Heiner Müller (1979)
23/09	Combate de Negro e Cães – Bernard-marie Koltès
30/09	A garota palestina (filmando Magda)- Joshua Sobol(1985)

Participantes: 65

➤ Parcerias

Internacionais

□ CINUSP

Projeto: ARRANJOS EXPERIMENTAIS - *Cultura Numérica Audiovisual*

A cerimônia de abertura, aconteceu no dia 19 de junho, no TUSP – Teatro da Universidade de São Paulo, com performance do pesquisador e ator Steve Dixon, atualmente Reitor da Escola de Artes Lasalle, em Singapura. Dixon apresentou a performance “Waste Land”.

O Arranjos Experimentais contou com a presença de Ana Carvalho, professora da Universidade Fernando Pessoa (Portugal) e pesquisadora de *live performance*; Mia Makela artista e pesquisadora finlandesa. Do departamento de Cinema, Rádio e TV da ECA participaram os professores; Arlindo Machado, Esther Hamburger, Eduardo Victorio Morettin, Almir Rosa e Rubens Rewald.

Complementando a programação o CINUSP Paulo Emílio recebeu uma mostra de vídeo latino-americano, sob a curadoria de Valentina Monteiro, produtora e curadora em artes visuais e cinema. Por ocasião da abertura da Mostra foi realizada uma palestra de Valentina.

“Arranjos Experimentais – Cultura Numérica Audiovisual” aconteceu entre os dias 19 e 22 de junho, com abertura no TUSP, seminário na ECA-USP e performances no Paço das Artes. Foi uma iniciativa do Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual (LAICA), do Programa de Pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP. Contou com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, do CINUSP Paulo Emílio, CNPq e FAPESP. Arranjos Experimentais também contou com o apoio institucional e material da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e o Departamento de Cinema, Televisão e Rádio da ECA.

Sessões: 01

Público: 88

□ Escola de Comunicações e Artes – Departamento de Artes Cênicas
Projeto: Laboratório Palavra Muda

O Teatro da USP realizou de 24 a 27 de julho de 2013 o **Laboratório Palavra Muda**, organizado pelos professores **Jorge Larosa Bondía**, da Faculdade de Educação da Universidade de Barcelona e **José Batista (Zebba) Dal Farra**, do Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP. O laboratório é composto por dois encontros gratuitos, com Jorge Larrosa e o grupo **Ausgang de Teatro**, e quatro apresentações.

Palavra Muda é uma ação teatral teórico-prática e sua proposta se instaura no trânsito entre a pesquisa acadêmica e a obra artística, no campo de contato entre universidade e sociedade, e, portanto, no campo da extensão cultural.

O laboratório objetivou uma reflexão sobre a espessura poética das palavras e sua potência criadora, em confronto com a condição utilitária de mera informação, em um cenário de esvaziamento da presença e da experiência.

O impulso inicial do trabalho é o texto “Carta de Lord Chandos”, do austríaco Hugo von Hofmannsthal, na qual Lord Chandos descreve a seu amigo Francis Bacon os sintomas de uma estranha doença em que as palavras se esfarinham na boca como cogumelos podres. O rastro desta enfermidade atravessa o século XX e alcança dimensões de pandemia nesta sociedade que chama a si mesma do conhecimento, da informação e da comunicação. Poucos se deram conta, e é a esses poucos que temos que escutar. Em busca desta escuta, o “Workshop Palavra Muda” propôs diálogos teatrais teórico-práticos da “Carta” com fragmentos de obras de alguns destes autores.

Sessões: 04

Público: 204

➤ Circuito TUSP de Teatro

● IX Circuito TUSP de Teatro

Entre os meses de abril e junho de 2013, o Teatro da Universidade de São Paulo realizou o IX

X Circuito TUSP de Teatro chega a São Paulo

O **Circuito TUSP de Teatro** é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos campi da Universidade de São Paulo, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado. Após passar por São Carlos e Piracicaba, a programação gratuita chega a São Paulo e depois segue para Bauru e Ribeirão Preto.

A **Cia. Teatro Balagan** foi convidada pelo TUSP e abrirá as apresentações com a peça **Recusa**. As peças **Marat/Sade**, da **Cia Chicote de Teatro**, **Mundico – Sonata Muda**, da **Cia Entre Tramas** e **Hotel Trombose**, da **Cia do Mofo** foram

Circuito TUSP de Teatro. O evento - um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas na Universidade de São Paulo e conta com a parceria de outros espaços públicos do interior do estado, com os Teatros Municipais e com as seções de atividades culturais dos **campi**.

Desde 2008, o Circuito oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitário e o público externo. Nesta nona edição o evento foi realizado nas cidades de São Paulo, Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos com apresentações gratuitas.

No primeiro semestre de 2013, o **IX Circuito Tusp de Teatro – teatro sem pausa** aconteceu pela 2ª vez num formato concentrado, com três espetáculos convidados – **Odisseia, Paraíso em Pedacos e Mateus 10**, apresentados em todos os **campi** onde o TUSP atua, sequencialmente, entre os meses de abril e junho. Com esse formato, a intenção é criar um espaço intenso de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um lugar de encontro e fervor artístico, gerando debates e evidenciando a formação teatral. Em São Paulo as peças foram apresentadas nos dias 24, 25 e 26/04, às 21h, e a distribuição de ingressos foi realizada com uma hora de antecedência.

O **IX Circuito TUSP de Teatro** contou ainda com a oficina **Composição Teatral: O corpo em cena**, ministrada pelo **Grupo 59 de Teatro**, em cada **campi** da USP que recepcionou o evento.

Espetáculo: Odisseia

Estudio da Cena

24/04

Público: 68

Espetáculo: Mateus 10

Cia . Tablado de Arruar

25/04

Público: 53

Espetáculo: Paraíso em Pedacos

Coletivo Cep

26/04

Público: 36

Sessões: 03

Total de Público 157

X Circuito TUSP de Teatro



O X **Circuito TUSP de Teatro** - Após passar por São Carlos e Piracicaba, a programação gratuita chega a São Paulo em 10 de outubro de 2013 e depois segue para Bauru e Ribeirão Preto.

A **Cia. Teatro Balagan** foi convidada pelo TUSP para abrir as apresentações com a peça **Recusa**. As peças **Marat/Sade**, da **Cia Chicote de Teatro**, **Mundico – Sonata Muda**, da **Cia Entre Tramas** e **Hotel Trombose**, da **Cia do Mofo** foram selecionadas por edital público para compor a programação.

Espetáculo: Recusa

Cia. Teatro Balagan

10/out

Público: 84

Espetáculo: Marat/Sade

Cia. Chicote de Teatro

11/out

Público: 98

Espetáculo: Mundico Sonata Muda

Cia. Entre Tramas

12/out

Público: 42

Espetáculo: Hotel Trombose

Cia. do Mofo

13/out

Público: 82

Sessões: 04

Total de Público : 306

OFICINA / WORKSHOP

COMPOSIÇÃO TEATRAL: O CORPO EM CENA

GRUPO 59 DE TEATRO

DIAS: 27 E 28/04 (14H ÀS 18H)

Sessões: 02

PARTICIPANTES:

APROPRIAÇÃO DE TEXTO E CRIAÇÃO DA FALA CÊNICA

REJANE K. ARRUDA

DIAS: 13/10 -10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H



Sessões: 01

PARTICIPANTES: 15

AÇÕES DO TUSP

CAPITAL

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Programação Especial (Internacional) USP x UNAM (México)	13	6400
Programação Especial (Cias. Convidadas)	22	902
Mostra Experimentos	30	2117
Projeto A Parte da Vez	1	4000
Editais de Ocupação do Espaço (Espetáculos/Temporada)	70	2506
Publicações	2	
Circuito TUSP de Teatro	7	463
Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral (Grupo de Estudos) / Programa TUSP de Leituras Públicas	14	182
Oficinas	2	15
I Bienal Internacional de Teatro da USP		
OUTROS		
TOTAL	145	16585

INTERIOR

CAMPUS BAURU

Responsável : Orientador de Arte Dramática Francisco Serpa Peres

➤ **Circuito TUSP de Teatro**

No primeiro semestre de 2013, o **IX Circuito Tusp de Teatro – teatro sem pausa** aconteceu num formato concentrado, com três espetáculos convidados – **Odisseia, Paraíso em Pedacos e Mateus 10**, que foram apresentados em todos os **campi** onde o TUSP atua, sequencialmente, entre os meses de abril e junho. Com esse formato, a intenção é criar um espaço intenso de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um lugar de encontro e fervor artístico, gerando debates e evidenciando a formação teatral.

Espectáculo : Mateus,10

Cia . Tablado de Arruar

Público: 87

Sessões: 1



Espectáculo Mateus 10

Espectáculo: Odisséia
Estúdio da Cena
Público: 270
Sessões: 1



Espectáculo Odisséia

Espectáculo : Paraíso em Pedacos
Coletivo Cep
Público: 150
Sessões: 1



Espectáculo Paraíso em Pedacos

➤ **PROGRAMA TUSP DE LEITURAS PÚBLICAS – IX Ciclo**

Neste IX ciclo do programa TUSP de Leituras Públicas, foram escolhidos textos a partir da ideia de uma “realidade incendiária”, uma ação continuada, que percorre gratuitamente nos diferentes campi da USP (São Paulo, Piracicaba, São Carlos, Bauru e Ribeirão Preto)

Público: 40 pessoas

Sessões:10



Parcerias

XVIII Semana de Arte e Cultura

O TUSP, em parceria com o Centro Cultural do campus de Bauru e pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, participou da **XVIII Semana de Arte e Cultura**, com a apresentação do espetáculo **O Rio, do Teatro Didático da Unesp** e **Potestade** do dramaturgo Eduardo Pavlovsky.

A encenação inspira-se na obra de João Cabral de Melo Neto para trabalhar conceitos do teatro visual.

Espectáculo: O Rio

Público: 120

Sessões: 1



Espectáculo: Potestade

Potestade é uma das mais importantes obras do dramaturgo Eduardo Pavlovsky. A narrativa é conduzida por um só personagem que desvela um dos traumas sociais mais significativos da história recente na Argentina: o roubo de crianças durante a ditadura.

Público: 130

Sessões: 1



AÇÕES /PÚBLICO

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Núcleo TUSP de Teatro		
Circuito TUSP de Teatro	4	972
Parcerias Semana de Arte e Cultura	2	250
Programa Tusp de Leituras	10	40
A PARTE DA VEZ		
Oficinas	1	18
TOTAL	17	1280

CAMPUS SÃO CARLOS

Responsável: Orientadora de Arte Dramática Claudia Alves Fabiano

➤ Programa de Leituras Públicas

Leituras realizadas pelos espectadores presentes, por atores em formação e artistas convidados, a partir da mediação do Orientador de Arte Dramática do TUSP. Leituras com periodicidade mensal, em geral as quartas-Feiras. A cada leitura é proposta uma forma de apreciação do texto a partir de estímulos sonoros, visuais e imagéticos.



➤ IX Ciclo de Leituras Públicas do Tusp - realidades incendiárias

No IX ciclo foram escolhidos textos a partir da ideia de uma “realidade incendiária”: a situação limite, que obriga a personagem a uma tomada de posição radical. A resposta necessária que surge da repressão: seja ela ideológica, social, racial. A faísca que nasce e gera a chama que incendeia a realidade e a transforma em outra. Em algumas peças, a ideia de incêndio é literal em outras, se apresenta de maneira simbólica, interiorizada. Explícita ou não, a ebulição dos conflitos está presente ao longo de todo ciclo. Em São Carlos a orientadora de arte dramática Claudia Alves Fabiano é a responsável pela mediação.

Data: período de abril à Junho/agosto-outubro de 2013.

Locais: Centro Cultural da USP-São Carlos, Teatro Municipal Dr Aderico Vieira Perdigão.

O Balcão de Jean Genet (1956)

Na obra de Jean Genet, os clientes de um bordel vivenciam aventuras erótico-fantásticas onde experimentam serem outras pessoas como bispos, juizes e outras figuras de diferentes camadas sociais. Durante uma revolução o bordel – com seu jogo de aparências e ilusões – traz a tona todos os defeitos e limitações da sociedade que espelha.

Experiência do dia: Os presentes foram convidados a compor o ambiente, a partir de cheiros, personagens notívagos e de diferentes classes sociais, formas, cores, luzes. Solicita-se que os participantes tragam objetos, figurinos e adereços para construir/desconstruir o ambiente: luminárias, almofadas, tecidos, lenços, chapéus (todos os tipos), gravatas, lanternas, bancos de madeira, vestidos, etc..

Data: 24/04/2013, 19h30min

Local: Centro Cultural da USP São Carlos

Público: 30



Leitura de O Balcão de Jean Genet 1

O Interrogatório de Peter Weiss

Em Frankfurt, durante vários meses de 1964 a 1965, foi instaurado um processo que julgou os acusados do massacre em Auschwitz. Weiss esteve como observador anônimo e escreve "O Interrogatório" em 1965, indo contra as críticas e avisos de que deveria esquecer a "vergonha nacional". O Autor pesquisou atas do processo e aproveitou muitas vezes as declarações quase ao pé da letra, explorando dramaticamente os limites do documental.

Data: 29/05/2013

Mediador Convidado: Otacilio Alacran (Tusp São Paulo)

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão, 19h30min

Data: 29/05/2013

Público: 21

Agreste de Newton Moreno (2004)

Escrita por Newton Moreno, e baseada em reportagem verídica, Agreste é um drama de amor e pobreza no interior nordestino, narrado por dois contadores de história. É um vigoroso manifesto poético, uma fábula que trata ao mesmo tempo sobre intolerância, preconceito e amor incondicional.

“Desejar ser”, “ilusão”, “amar a gente” são alguns dos temas abordados na peça. Aborda também temas intensos que por séculos fazem parte do cotidiano como: amor incondicional, homoerotismo, preconceito social e ignorância. Podemos dizer que, sobretudo, o enredo da peça gira em torno da complexidade das relações humanas. A morte de um deles, porém, traz uma revelação surpreendente que muda o curso da história

Data: 26/06/2013

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão, 19h30min

Público: 18



Leitura: Agreste

➤ **X Ciclo de Leituras Públicas do Tusp - realidades incendiárias**

Novas Diretrizes em Tempos de Paz de Bosco Brasil (2001)

A ação se passa na sala de imigração portuária do Rio de Janeiro na década de 40. Um imigrante é interrogado por um agente alfandegário e ex-torturador da política Vargas. Um grande embate ideológico que discute a condição humana e os horrores do preconceito político e racial, onde cada oponente procura buscar e negar suas diversas identidades.

Data: 28/08/2013, 19h30min.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Público: 23

Fahrenheit 451 de Ray Bradbury (1978)

Um governo totalitário que proíbe qualquer livro ou tipo de leitura. Bombeiros que ao invés de apagar incêndios queimam livros em nome do dever. Tudo é controlado e as pessoas só têm conhecimento dos fatos por aparelhos de TV. Na peça de Ray Bradbury, Guy Montag é um bombeiro que acaba se envolvendo com Clarisse McLellan, uma apaixonada pela literatura, o que o leva a ler livros de forma clandestina, alterando sua perspectiva em relação ao mundo que o cerca e suas regras.

Data: 25/09/2013, 19h30min

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Público: 28

18ª Semana de Arte e Cultura da USP



18ª Semana de Arte e Cultura da USP 2013

Da Morte à Utopia
Núcleo TUSP de São Carlos
Ensaiado aberto / Aula pública
Local: Auditório Fernão Stella de Rodrigues e Germano, Av. Trabalhador São Carlense, 400 - Campus I da USP - ICMC - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
Data: 18.09, quarta-feira
Horário: 20h
Classificação: 16 anos
Atividade Gratuita

Potestad
Coletivo Teatro da Margem & AUSE (Núcleo de Pesquisa)
Espetáculo
Local: Auditório Fernão Stella de Rodrigues e Germano, Av. Trabalhador São Carlense, 400 - Campus I da USP - ICMC - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
Data: 18.09, quinta-feira
Horário: 20h
Classificação: 18 anos
Atividade Gratuita

O Rio
Teatro Didático da Unesp
Espetáculo
Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão, Rua Sete de Setembro, 1735
Data: 20.09, sexta-feira
Horário: 20h
Classificação: Livre

Informações: (16) 3373.8015 | Facebook: Tusp de Sanca

O Tusp integra a 18ª Semana de Arte e Cultura da USP, ação cultural realizada anualmente pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária em todos os campi, com o objetivo de possibilitar um diálogo efetivo entre a comunidade local e a comunidade universitária, a partir de uma rica programação artística que ocorre dentro e fora do campus universitário. Data: 18-20/09/2013, 20h.

Locais: ICMC - Instituto de Ciências Matemáticas e Computação e Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Sessões: 3

Espectáculo : Da Morte a Utopia – parte 1 (ensaio aberto)

De agosto/2013 a junho/2014 desenvolveremos o projeto " Da Morte a Utopia", livremente inspirados nas obras "Morte e Vida Severina" de João Cabral de Melo Neto, "Revolução na América do Sul" de Augusto Boal, cartas de amor de moradores da cidade e frases de muros. O projeto teve início há dois anos na cidade de São Carlos e já atravessou diversas etapas, entre saraus, jornadas, leituras e intervenções urbanas, o Núcleo agora entra na etapa final de seu trabalho que culminará em um espetáculo a ser apresentado no final de 2013 (parte I) e de forma completa (partes I e II) em junho/2014. Novos integrantes, novos interesses, novas perguntas. O projeto - "Da morte a utopia" terá a participação contínua, amada parceria e grata assistência de Otacilio Alacran. Na 18ª semana de arte e cultura foi realizado o primeiro ensaio aberto do projeto.

Data: 18/09/2013, 20h.

Local: ICMC - Instituto de Ciências Matemáticas e Computação

Público: 60



Da Morte a Utopia – parte 1 (ensaio aberto)

Espectáculo: Potestad de Eduardo Pavlovsky

Potestad é uma das mais importantes obras do dramaturgo, ator e psicanalista argentino Eduardo Pavlovsky. A narrativa é conduzida por um só personagem que desvela um dos traumas sociais mais significativos da história recente na Argentina: o roubo de crianças durante a ditadura. A encenação foi desenvolvida a partir da premissa da possibilidade da intimidade e da cumplicidade com o espectador. O despojamento de cenografia e figurino buscam uma maior proximidade com o público. Negando a espetacularidade como elemento vinculante, temos na interpretação nosso elemento central.

Coletivo Teatro da Margem & ÁQIS (Núcleo de Pesquisa)

Data: 19/09/2013, 20h.

Local: ICMC - Instituto de Ciências Matemáticas e Computação

Público: 45

Espectáculo: O Rio (inspirado em poema de João Cabral de Melo Neto)

O espetáculo O Rio não é uma ilustração do poema homônimo de João Cabral de Melo Neto, mas uma criação autônoma onde o rio está subsumido à percepção do espectador que não o observa na cena, mas o intui por meio de um exaustivo e insistente caminhar de homens e bichos, de plantas e poeira. As imagens do poema transformaram-se em metáforas da condição humana diante de uma realidade seca de vida, mas vívida de significados.

Teatro Didático da UNESP.

Data: 20/09/2013, 20h.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Nº de Público: 140

➤ **Circuito Tusp de Teatro**



Realização
PRCEU USP TUSP Teatros da USP

IX CIRCUITO TUSP DE TEATRO
TEATRO SEM PAUSA

Estúdio da Cena ODISSEIA 17/05 (SEX), às 20h
CEP PARAÍSO EM PEDACOS 18/05 (SÁB), às 20h
Tablado de Arruar MATEUS, 10 19/05 (DOM), às 20h

Oficina: "Composição Teatral - O Corpo em Cena"
Workshop com o Grupo 59
15 e 16 de maio, das 18h às 23h

LOCAL
Teatro Municipal
Dr. Alderico Vieira Perdigão
Rua Sete de Setembro, 1735
(16) 3371.4339

CONTATO
www.usp.br/tusp
tuspdesaocarlos@gmail.com
www.tuspdesaocarlos.blogspot.com.br
(16) 3373-8015

APRESENTAÇÕES GRATUITAS

inscrições para o workshop pelo e-mail tuspdesaocarlos@gmail.com
com currículo sintético e carta de interesse, impreterivelmente até 13/05.

Apoio
PUSP-SC
TEATROSAO CARLOS
TEATROSAO CARLOS
TEATROSAO CARLOS

□ **IX Circuito TUSP de Teatro**

No primeiro semestre de 2013, o IX Circuito Tusp de Teatro – teatro sem pausa aconteceu pela 2ª vez num formato concentrado, com três espetáculos convidados – Odisseia, Paraíso em Pedacos e Mateus 10, que foram apresentados em todos os campi onde o TUSP atua, sequencialmente, entre os meses de abril e junho. Com esse formato, a intenção foi criar um espaço intenso de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um lugar de encontro e fervor artístico, gerando debates e evidenciando a formação teatral. Em síntese, à luz dos espetáculos escolhidos, quisemos lançar ao espectador provocações estéticas que partem do conceito de cultura, tão amplamente estudado nos mais diversos campos de pesquisa. Os três espetáculos tocaram aspectos desse universo, abrangendo os costumes, a mitologia, as artes, a indústria cultural, a sociedade de consumo. Em cena são

apresentadas possibilidades de transposição desses campos de estudo ao espetáculo teatral – ou seja, do conceito ao objeto.

Os três espetáculos problematizaram temas importantes da cultura ocidental fazendo-nos refletir a sociedade de consumo, as relações sociais e para tal, propuseram discursos estéticos que se aproximam, se prolongam e/ou se chocam, indo da fábula a performance, do espaço tradicional ao espaço alternativo, do mito aos fatos reais.

Data: 15 a 19/maio/2013

Horário dos espetáculos: 20h (sexta, sábado, domingo).

Horário do workshop: 19h (quarta e quinta).

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Sessões: 5

Espectáculo *Odisseia*



Odisseia

Grupo Estúdio da Cena.

Data: 17/05 (sexta-feira), 20h.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Público: 118

Paraíso em Pedacos

Coletivo C.E.P.

Data: 18/05 (sábado), 20h.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Públi

co: 216

Mateus 10

Grupo Tablado de Arruar.

Data: 19/05 (domingo), 20h.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Nº de Público: 95



□ X Circuito TUSP de Teatro

Desde 2008, o Circuito oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo, com workshops e apresentações gratuitas. No segundo semestre de 2013, aconteceu pela 3ª vez num formato concentrado, com um espetáculo convidado “Recusa” da Cia Teatro Balagan, ganhador do prêmio Shell em 2012 (direção e cenário) e três espetáculos escolhidos por edital público – Hotel Trombose (Cia do Mofo), Mundico, uma sonata muda (Cia entre Tramas) e Marat/Sade (Cia Chicote de Teatro). Contará ainda com a oficina “Apropriação de Texto e Criação da Fala Cênica”, coordenada por Rejane K. Arruda. Com esse formato, a intenção foi criar um espaço intenso de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um lugar de encontro e fervor artístico, gerando debates e evidenciando a formação teatral. Os três espetáculos problematizam temas candentes da cultura ocidental, com discursos estéticos que vão do teatro de formas animadas a elementos performativos na construção das cenas.

Espectáculos: 26 a 29 e Setembro de 2013, 20h.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Recusa (espetáculo de abertura)

Cia. Teatro Balagan

Data: 26/09/2013, 20h.

Público: 134

Espectáculo Hotel Trombose

Cia. Do Mofo.

Data: 27/09/2013, 20h.

Público: 145

Espectáculo Mundico: Sonata Muda:

Cia. Entre Tramas.

Data: 28/09/2013, 20h.

Público: 167

Marat Sade de Peter Weiss

Cia Chicote de Teatro.

Data: 29/09/2013, 20h.

Público: 182 pessoas



X CIRCUITO TUSP DE TEATRO

REALIZADO POR PRCEU USP TUSP

RECUSA 26.09, QUINTA-FEIRA, 20h classificação: 12 anos	HOTEL TROMBOSE 27.09, SEXTA-FEIRA, 20h classificação: 14 anos	MUNDICO-SONATA MUDA 28.09, SÁBADO, 20h classificação: 14 anos	MARAT/SADE 29.09, DOMINGO, 20h classificação: 16 anos
---	--	--	--

WORKSHOP
"APROPRIAÇÃO DE TEXTO E CRIAÇÃO DA FALA CÊNICA" (coordenada por Rejane K. Arruda)

DATA: 28 e 29.09 (domingos) | 16h às 18h
INSCRIÇÕES: TUP@DIRETORIAS@UNICAMP.COM

Apresentação: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão, R. Sete de Setembro, 1735 (16) 3371-4339

Workshop: 28.09, Oficina Cultural Sérgio Buarque de Holanda, Rua São Paulo, 745
29.09, Sesc de São Carlos, Av. Comendador Alfredo Maffei, 700

Informações: (16) 3373-8015 | facebook: tusp.de.sanca

APRESENTAÇÕES E WORKSHOP GRATUITOS

SPONSOR: USP/SPSC, SÃO CARLOS, SESC, FINEARTS, FINEARTS, FINEARTS

➤ **Workshop/Oficina - O Corpo na Cena**

Esta oficina teve como objetivo compartilhar procedimentos de composição teatral a partir da expressão corporal, do estudo do movimento, da dança e do teatro físico. Serão abordados aspectos como aquecimento, alongamento, dilatação corporal, partituras físicas, dinâmicas rítmicas e espaciais e construção de pequenas narrativas sem o uso de palavras.

Data: 15 e 16 de maio, 19h.

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão.

Nº de Público: 28

Sessões: 2

➤ **Workshop/oficina - Apropriação de Texto e Criação da Fala Cênica**

A oficina pretende trabalhar o ato de apropriação do texto e construção da fala cênica a partir de procedimentos investigados na universidade de são Paulo em pesquisas continuadas junto ao centro de pesquisa em experimentação do ator (CEPECA). Trata-se de construir suportes com materiais acústicos não enunciados e a pulsão da fala através da memorização através da escrita, para que esta entre em jogo (composição, relação) com os materiais plásticos corporais, visualizações e instruções, gerando uma resultante inesperada que implicará a inscrição na poética da cena. Pretende-se contribuir para a construção de um conhecimento acerca da criação cênica e instrumentalizar atores e não atores para a sua práxis.

Conduzido por Rejane Arruda.

Data e local:

28/08, 14-18h, na Oficina Cultural Sergio Buarque de Holanda.

29/09, 14-18 h, no Sesc de São Carlos.

Público: 17.

Sessões: 2

➤ **Núcleo TUSP de Teatro**



Os núcleos Tusp objetivam propiciar uma experiência estética que reflita a condição do homem na atualidade. Convidamos ao núcleo pessoas interessadas e/ou praticantes também de outras linguagens, além do teatro, como audiovisual, música, literatura, dança, etc..como forma de fazer um trabalho transdisciplinar.Desde o início de 2013 começamos um processo de investigação a partir dos textos, "Morte e Vida Severina" de João Cabral de Melo Neto e "Revolução na América do Sul",de Augusto Boal, que nos fornecem estrutura para a criação artística que nos interessa atualmente - perceber a movimentação das pessoas pelo território, a busca pela subsistência, o enfrentamento das diferenças

culturais, o entendimento das novas formas de organização das pessoas, as suas bandeiras, suas lutas, etc. Nesse sentido, o grupo (com nova formação) começou a fazer entrevistas em vídeo e áudio com pessoas que tenham vindo do nordeste e tenham fixado residência em São Carlos. O nosso primeiro passo é começar a entrevista a partir do nome (qual o seu nome? por que tal nome? qual o lugar desse nome com o lugar onde nasceu?) Numa total alusão a primeira parte do poema de João Cabral que apresenta Severino, tentando falar de sua identidade e ao mesmo tempo ampliando a sua relação com o seu lugar de nascimento e com as suas lutas diárias - o trabalho, a fome, etc.. Data: 30/09/2013, quarta-feira, às 20h.

Faz parte das atividades do Núcleo a participação ativa no Programa Tusp de Leituras Públicas.

Local: Teatro Municipal Dr. Aldérico Vieira Perdigão.

Público: 24

Data: 06/03/2013 a 30/10/2013 semanalmente, às quartas-feiras, das 19h30 às 23h.

Local: Centro Cultural da USP.

Sessões: 29

➤ **IV A(p)arte da Vez – Intervenções urbanas do Núcleo Tusp de São Carlos**

O A(p)arte da Vez é uma ação cultural do TUSP - Teatro da USP que consiste numa grande assembléia de arte criada coletivamente.

As reuniões de elaboração do aparte ocorrem durante todo o ano, contando com a participação de muita gente.

No caso de São Carlos foram realizadas intervenções artísticas e urbanas elaboradas pelo Núcleo Tusp de São Carlos na Praça do Mercado, com o objetivo de propiciar ao cidadão comum uma pequena ruptura no seu cotidiano, sensibilizando-o para os debates de interesse público a partir das formas propiciadas pela Arte.

Nessa participação especial dentro do GRITO ROCK 2013, além das intervenções já existentes o Núcleo Tusp criou novas a partir da pergunta: RODEIO SERVE A QUEM? e da afirmação.

VIOLÊNCIA É VIOLÊNCIA.

Data: 01/03, entre 12-13h.

Local: Praça do Mercado

Público: Mais de 200 transeuntes

➤ **NEP- Núcleo de Estudos Permanentes**

O NEP é uma vertente dos Núcleos de experiência e apreciação Teatral (núcleos Tusp). Ocorrerá a partir de experimentos temáticos com periodicidade mensal ou bimestral, sempre contando com a presença de convidados de reconhecida competência no campo da ação teatral, com o objetivo de aprofundar temas específicos da linguagem, colaborando com a ampliação de olhares no campo da criação artística na contemporaneidade. O Experimento I terá como tema a performance e como coordenador convidado o artista orientador do Tusp de Bauru, Francisco Serpa.

Experimento 1 - Performance

A proposta é mergulhar no universo performático a partir de variados eixos, buscando aproximar os participantes de uma construção cênico-performativa onde espera-se tornar evidentes questões ligadas a expressividade, a personalidade e problemas sociais. Os participantes serão convidados a analisar, criar e compartilhar situações cênico-performativas a partir de um tema proposto e inseri-lo num contexto maior, envolvendo a sociedade em que vivem. Espera-se que ao final dos 5 módulos o participante tenha experienciado a questão performativa de forma a contextualizar/utilizar elementos dessa experiência no seu trabalho artístico e social.

24 de Agosto

Módulo I, 10h às 13h

Visão Histórica do happening a performance (texto indicado para leitura: - Happening de Jean Jacques Lebel – Artistas performáticos): mostra icono – videográfica de artistas e trabalhos performáticos e performativos.

Proposta de montagem de performances.

Data: 24 de agosto, 21 de setembro e 25 e 26 de outubro.

Local: Oficina Cultural Sergio Buarque de Holanda.

Público: 22

21 de setembro

Módulo III, 10 às 13h/14 às 18h

Práticas performativas: criações a partir do tema - " O que é violar?"

25 de outubro

Módulo IV, 19 às 22h

Reapresentação dos projetos

26 de outubro módulo V, 14 às 18 h/20 às 22h

Montagens dos espaços nos locais de apresentação

Finalização Aparte n.V: apresentação das performances criadas e encerramento.

Local: Oficina Cultural Sergio Buarque de Holanda.

Público: 17

Sessões: 6

Equipe do Tusp de São Carlos

O Tusp de São Carlos conta com a parceria para realização das suas atividades de Marco Silva, assistente de produção, Mestre em Biblioteconomia pela UFSCAR e os bolsistas do Programa Aprender com Cultura e extensão Vitor Yudi do curso de graduação em arquitetura e Thiago Israel Rubio do curso de Química.

AÇÕES /PÚBLICO

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Programa TUSP de Leituras Públicas	4	97
Projeto Quartas Alternativas		
Núcleo de Experiência e Apreciação teatral	29	24
PARCERIAS ESPETÁCULOS, Exibições filmes, (projetos Sociais),palestras, Semana de Arte e Cultura (Espetáculos)	3	245
Circuito TUSP de Teatro em parceria com a XXIV Tenda Móvel de Teatro	7	1057
Oficinas	4	55
A PARTE DA VEZ	1	200
TOTAL	48	1717

CAMPUS PIRACICABA

Responsável: Orientadora de Arte Dramática Maria Tendlau

O ano de 2013 marca uma nova fase das ações do TUSP no campus de Piracicaba com a chegada de nova orientadora de arte dramática.

Este ano, portanto, caracteriza-se por uma retomada de relações institucionais na cidade e por uma espécie de ação diagnóstica dos pontos mais operativos e nevrálgicos de uma ação de extensão, assim como por uma avaliação das demandas do campus.

Empreendemos uma ação bastante concentrada, visando o estreitamento das relações do TUSP com agentes culturais da cidade, investindo na qualificação da reflexão sobre a linguagem teatral e sobre a ação cultural e pedagogia do teatro.

Neste sentido, destacamos a criação de um **Seminário Continuado de Estética e História do Teatro**, do qual participam a orientadora de artes cênicas do SESI Piracicaba (Fátima Cristina Moniz), o coordenador dos grupos No Espaço e Cochichinacoxia do Núcleo Universitário de Cultura da UNIMEP e diretor do histórico grupo piracicabano Andaime (Antonio Chapéu), o agente cultural da SEMAC (Secretaria Municipal de Ação Cultural) e coordenador do Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (Raul Rozados), o ator e encenador paulistano Paulo Barcellos e Juliano Akino, estudante e apreciador teatral.

Também como ação de inserção na cena piracicabana, realizamos as **Leituras Públicas** com os grupos de Iniciação teatral do SESI – Piracicaba e com os integrantes da CETA (Companhia Estável de Teatro Amador de Piracicaba)

Realizamos intervenções menos diretas, projetando ações mais perenes para o ano de 2014, com o grupo de extensão universitária PET-Ecologia, com o curso de formação de atores do SENAC Piracicaba, com o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, com a Pinacoteca

de Piracicaba, além de integrar as comissões do FENTEPIRA – Festival Nacional de Teatro de Piracicaba e da Mostra de Teatro Estudantil de Piracicaba.

➤ **NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA E APRECIÇÃO TEATRAL**

Segundas feiras, das 12h às 14h

Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz

O Núcleo se constitui de um grupo de pessoas (estudantes da ESALQ, de outras universidades, comunidade) interessadas em ter contato com a linguagem teatral por meio da prática do teatro, do estudo teórico e da assistência de espetáculos.

Sessões: 30 encontros

Público: 7 integrantes

Resultado: Montagem de exercício cênico sobre a Fordlândia (ainda sem nome)

Intervenções performativas no campus: Abraço Grátis, Máquina inventário e Viver na Cidade.

➤ **INTERVENÇÕES CÊNICAS**

Centro de Vivência da ESALQ

Trata-se de Programas Performativos realizados pelo Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral por ocasião de atividades de extensão realizadas por grupos, alunos ou professores da ESALQ.

Semana do Meio Ambiente – Programa “ Máquina Inventário” – 20 participantes

Arte Urbana na ESALQ – Programa “Viver na Cidade” - 34 participantes

➤ **LEITURAS PÚBLICAS – REALIDADES INCENDIÁRIAS**

Teatro do SESI, Teatro Municipal Dr Losso Neto, Centro de Vivência da ESALQ, Ponto Arte Garapa

O **Programa TUSP de Leituras Públicas** propõe o dizer de peças de eminentes autores do teatro ocidental. As peças são lidas público presente, pela área artístico-pedagógica do TUSP, por artistas em formação e por atores convidados.

Este programa faz parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP, que tem mediação dos Orientadores de Arte Dramática do órgão. Espera-se, por meio dele, criar um público que vá além da presença eventual e que acompanhe cada ciclo, abrindo espaço para uma experiência diferenciada de plateia que fortaleça o sentido de pertencimento à coisa pública por meio da experiência estética.

Em 2013, O TUSP apresenta IX Ciclo de Leituras Públicas. O evento, de ação continuada, enfoca dez peças e ocorre gratuitamente em São Paulo, Piracicaba, São Carlos, Bauru e Ribeirão Preto.

Neste IX ciclo foram escolhidos textos a partir da ideia de uma “realidade incendiária”: a situação limite, que obriga a personagem a uma tomada de posição radical. A resposta necessária que surge da repressão: seja ela ideológica, social, racial. A faísca que nasce e gera a chama que incendeia a realidade e a transforma em outra. Em algumas peças, a ideia de incêndio é literal – em outras, se apresenta de maneira simbólica, interiorizada. Explícita ou não, a ebulição dos conflitos está presente ao longo de todo ciclo.

Sessões: 8 (2 ainda serão realizadas)

Público: 86 participantes (até o momento)

Os textos: O Interrogatório – de Peter Weiss (1965); Biedermann e os Incendiários - de Max Frisch (1958); Agreste - de Newton Moreno (2004); A Morte de Danton - de Georg Büchner (1835); A Missão - de Heiner Müller (1979)

Combate de Negro e Cães - de Bernard-Marie Koltès(1979); Novas Diretrizes em Tempos - de Paz de Bosco Brasil (2001); A Garota Palestina (Filmando Magda) - de Joshua Sobol (1985)

➤ **CIRCUITO TUSP DE TEATRO**

O Circuito TUSP de Teatro é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos campi da Universidade de São Paulo, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como os Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos campi da USP.

Pretende oferecer formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo.

A fim de ampliar a representatividade da produção teatral desenvolvida no âmbito universitário, o Circuito TUSP de Teatro têm incluído em sua programação não apenas espetáculos realizados no Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP (CAC) e na Escola de Arte Dramática (EAD), mas também espetáculos de escolas convidadas.

UNICAMP, UNESP, Escola Livre de Teatro e Fundação das Artes de São Caetano do Sul têm integrado a programação do Circuito, estendendo a prática dos alunos-artistas das escolas a um público diferente do seu cotidiano e ampliando, assim, seu espaço formativo.

Em 2013 temos duas edições, uma em cada semestre.

□ **IX Circuito TUSP de Teatro - 1º semestre:**

Teatro Municipal Erotídes de Campos e Museu e Centro de Ciências, Educação e

Artes Luiz de Queiroz

Entre os meses de abril e junho de 2013, o Teatro da Universidade de São Paulo realizou o **IX Circuito TUSP de Teatro**. O evento é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas na universidade de São Paulo e conta com a parceria de outros espaços públicos do interior do estado, com os Teatros Municipais e com as seções de atividades culturais dos **campi**.

Desde 2008, o Circuito oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitário e o público externo. Nesta nona edição o evento será realizado nas cidades de São Paulo, Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos com apresentações gratuitas.

No primeiro semestre de 2013, o **IX Circuito Tusp de Teatro – teatro sem pausa** aconteceu pela 2ª vez num formato concentrado, com três espetáculos convidados – **Odisseia, Paraíso em Pedacos e Mateus 10**, que foram apresentados em todos os **campi** onde o TUSP atua, sequencialmente, entre os meses de abril e junho. Com esse formato, a intenção é criar um espaço intenso de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um lugar de encontro e fervor artístico, gerando debates e evidenciando a formação teatral.

Em síntese, à luz dos espetáculos escolhidos, almejamos lançar ao espectador provocações estéticas que partem do conceito de cultura, tão amplamente estudado nos mais diversos campos de pesquisa. Os três espetáculos tocam aspectos desse universo, abrangendo os costumes, a mitologia, as artes, a indústria cultural, a sociedade de consumo. Em cena são apresentadas possibilidades de transposição desses campos de estudo ao espetáculo teatral – ou seja, do conceito ao objeto.

Os três espetáculos problematizam temas importantes da cultura ocidental fazendo-nos refletir a sociedade de consumo, as relações sociais e para tal, propõem discursos estéticos que se aproximam, se prolongam e/ou se chocam, indo da fábula a performance, do espaço tradicional ao espaço alternativo, do mito aos fatos reais.

O IX Circuito TUSP de Teatro contou ainda com a oficina/workshop **Composição Teatral: O corpo em cena**, ministrada pelo Grupo 59 de Teatro, em cada **campi** da USP que recebe o evento.

Espectáculo: Odisseia

Estúdio da Cena

Sessões: 1

Público: 53

Espectáculo: Mateus 10

Tablado de Arruar

Sessões: 1

Público:40

Espetáculo:Paraíso em Pedacos

Coletivo C.E.P.

Sessões: 1

Público: 65

□ **X Circuito TUSP de Teatro - 2º semestre**
Teatro do SESI

Espetáculo: A Perseguição e o Assassinato de Jean-Paul Marat

Cia do Chicote de Teatro

Dia: 02/10

Espetáculo:Hotel Trombose

Cia do Mofo

Dia: 03/10

Espetáculo: Mundico

Cia Entre Tramas

Dia 01/10

Sessões: 7

Total de Público: 406 participantes

➤ **Workshops**

Sessões : 3 workshops

Público: 24 participantes

O Corpo em Cena, com Grupo 59, *A Apropriação do Texto e a Criação da Fala Cênica*, com Rejane Kasting Arruda e *Introdução ao Teatro e Algumas Poéticas Políticas*, com Roberta Carbone

➤ **XIII SEMANA DE ARTE E CULTURA**

Teatro Erotídes de Campos e Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz

O TUSP em parceria com o Serviço de Cultura e Extensão Universitária-ESALQ, participou da 18ª Edição da Semana de Arte e Cultura da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária apresentando os espetáculos **O Rio** e **Potestad**:

O RIO

Teatro Didático

Sinopse

A encenação inspira-se na obra de João Cabral de Melo Neto para trabalhar conceitos do teatro visual. Não se trata, no entanto, da ilustração do poema. O espetáculo é uma criação autônoma na qual o rio se subsume à percepção do espectador, que não o observa em cena, mas o intui por meio de um exaustivo e insistente caminhar de homens e bichos, de plantas e poeira. As imagens do poema transformam-se em metáforas da condição humana ante uma realidade seca de vida, mas vívida de significados.

Público: 23

POTESTAD

Coletivo Teatro da Margem e André Carreira

Sinopse

Potestad é uma das mais importantes obras do dramaturgo, ator e psicanalista argentino Eduardo Pavlovsky. A narrativa é conduzida por um só personagem que desvela um dos traumas sociais mais significativos da história recente na Argentina: o roubo de crianças durante a ditadura.

A encenação foi desenvolvida a partir da premissa da possibilidade da intimidade e da cumplicidade com o espectador. O despojamento de cenografia e figurino buscam uma maior proximidade com o público. Negando a espetacularidade como elemento vinculante, temos na interpretação nosso elemento central.

Público: 22

Total de Sessões: 2 apresentações

Total de Público: 45 participantes

➤ SEMINÁRIO CONTINUADO DE ESTÉTICA E HISTÓRIA DO TEATRO

Ponto Arte Garapa

Grupo de Estudo sobre estética e história do teatro, composto por fazedores de teatro eminentes da cidade de Piracicaba e interessados.

Estudo dos seguintes textos - Fischer-Lichte, Erika . Teatro Coral na Década de 1990: Estabelecimento de Novas Formas de Teatro nas Sociedades Pós-Industriais ; Picon-Vallin, Béatrice. Os Novos Coletivo. Teatro e Utopia; Azevedo, José Fernando Peixoto de. O Processo Teatro (notas para um programa de trabalho). Adorno, Theodor. O Ensaio como Forma; Benjamim, Walter O Autor como Produtor; Schwartz, Roberto . As Idéias fora do Lugar, Melville, H. Bartleby, o Escriturário.

Sessões: 6 encontros

Público: 30 participantes

AÇÕES DO TUSP PIRACICABA

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA E APRECIÇÃO TEATRAL	30	7
ESPETÁCULOS, Exibições filmes, (projetos Sociais),palestras, Semana de Arte e Cultura (Espetáculos)	3	67
Circuito TUSP de Teatro	7	406
Oficinas /workshop/seminários/palestras	9	54
Programa Tusp de Leituras Públicas	8	86
Intervenções Cênicas	2	54
Outros		
TOTAL	59	674

CAMPUS RIBEIRÃO PRETO

Responsável /Orientador de Arte Dramática - Dilson Rufino da Silva

➤ IX Circuito TUSP de Teatro

O Circuito TUSP de Teatro é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas na universidade de São Paulo e conta com a parceria de outros espaços públicos do interior do estado, como os Teatros Municipais e as seções de atividades culturais dos campi.

Público: 898

Sessões: 7



➤ OFICINAS

Oficina com o GRUPO 59

Esta oficina teve como objetivo compartilhar procedimentos de composição teatral a partir da expressão corporal, do estudo do movimento, da dança e do teatro físico. Serão abordados aspectos como aquecimento, alongamento, dilatação corporal, anatomia, partituras físicas, dinâmicas rítmicas e espaciais e construção de pequenas narrativas sem o uso de palavras

Público: 19

Sessões: 1

Oficina : Apropriação de Texto e Criação da fala Cênica

MINISTRANTE: Rejane K. Arruda, mestre e doutoranda em Artes Cênicas.

Público: 19

Sessões: 01



➤ **Programa TUSP de Leituras Públicas- Realidades Incendiárias I**

O Programa de Leituras Públicas propõe, a cada ciclo, o dizer de peças de autores eminentes do teatro.. Nesse ciclo os textos foram escolhidos a partir da ideia de uma "realidade incendiária": a situação limite, que obriga a personagem a uma tomada de posição radical. A faísca que nasce e gera a chama que incendeia a realidade e a transforma em outra. Em algumas peças, a ideia de incêndio é literal - em outras, se apresenta de maneira simbólica, interiorizada.

Público: 67

Sessões: 6





➤ **Programa TUSP de Leituras Públicas- Realidades Incendiárias II**

O Programa de Leituras Públicas propõe, a cada ciclo, o dizer de peças de autores eminentes do teatro. Nesse ciclo foram propostos textos que continuaram explorando os eixos do ciclo anterior

Público: 50

Sessões: 4



➤ **Núcleo TUSP de teatro - encontros semanais**

O Núcleo Tusp é um espaço de experimentação do fazer teatral em encontros semanais. Os participantes realizam atividades expressivas, jogos teatrais, leituras dramáticas entre outras atividades. É também um espaço de troca, de processos criativos voltado para interessados em teatro com ou sem experiência anterior. Não há necessidade de ser aluno ou funcionário USP.

Público: em média 40 participantes



➤ **TUSP na Semana de Arte e Cultura –Espetáculo O RIO**

A encenação realizada pelo Teatro Visual da Unesp, encontrou na obra do autor pernambucano a inspiração para refletir e manusear alguns conceitos do teatro visual por meio da criação cênica. O espetáculo não é ilustração do poema, mas uma criação autônoma que estabelece um diálogo de segundo grau com o texto no sentido da apreensão do conteúdo das imagens que são retrabalhadas na forma de signos teatrais.

Público: 60

Sessões: 1



➤ **TUSP na Semana de Arte e Cultura**

Espetáculo Potestade

Potestade é uma das mais importantes obras do dramaturgo, ator e psicanalista argentino Eduardo Pavlovsky. A narrativa é conduzida por um só personagem que desvela um dos traumas sociais mais significativos da história recente na Argentina: o roubo de crianças durante a ditadura.

Público: 26

Sessões: 1



➤ **Atividades em parceria, apoio a grupos de teatro universitário - grupo O canto dos Famintos – FDRP**

Breve release: Atendendo a solicitação do grupo de teatro da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - participantes ativos das ações do TUSP- foram realizadas uma série de oficinas com seus integrantes, além de orientações nos ensaios, que terminaram na encenação da peça “A Exceção e a Regra, de Bertolt Brecht.



Público: 130
Sessões: 2

➤ **Atividades em parceria, apoio a grupos de teatro universitário- Cia Enfrente, da Escola de Enfermagem de RP**

Oficinas realizadas a pedido de um grupo de alunos participantes do Núcleo TUSP, oriundos do curso de Enfermagem visando a construção de uma encenação coletiva sobre temas que cercam o universo da saúde.



Nº de participantes 15, trabalho ainda não apresentado.

➤ **Atividades em parceria, apoio a grupos de teatro universitário- Grupo GTFUSP, grupo de funcionários da USP**

Breve Release: Oficinas realizadas a pedido do grupo de funcionários participantes das atividades culturais no campus, e colaboração na criação do trabalho “Sem Estress” que foi apresentado nas faculdades do campus, em eventos sobre saúde e bem estar.

Público: 90

Sessões: 2



AÇÕES DO TUSP RIBEIRÃO PRETO

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Programa TUSP de Leituras	10	117

Núcleo TUSP de Teatro	32	40
ESPETÁCULOS, Exibições filmes, (projetos Sociais),palestras, Semana de Arte e Cultura (Espetáculos)	6	296
Circuito Tusp de Teatro(Apresentação de Espetáculos)	7	898
Oficina /workshop	1	38
TOTAL	59	1389

3.1. ANÁLISE COMPARATIVA

Consideramos que o órgão cumpriu plenamente a sua missão e seu plano de metas no ano de 2013, tendo obtido uma vasta experiência com a idealização e realização da **I Bienal Internacional de Teatro da USP** e até o momento, um significativo público interno e externo a Universidade, o que elucidamos nos gráficos abaixo.

Resumo Atividades - 2013

Atividade	Sessões	Público
Espectáculos, show, concertos, sessões de cinema	177	16011
Workshop, Palestras, Debates, Diálogos, Aulas, Bate Papo, Oficinas Culturais, Leituras Públicas, Encontros (A PARTE DA VEZ)	139	4793
Oficinas Culturais e de Extensão	17	143
Outros	2	54
Total	335	21.001

PROJETOS e PROGRAMAS REALIZADOS 2013

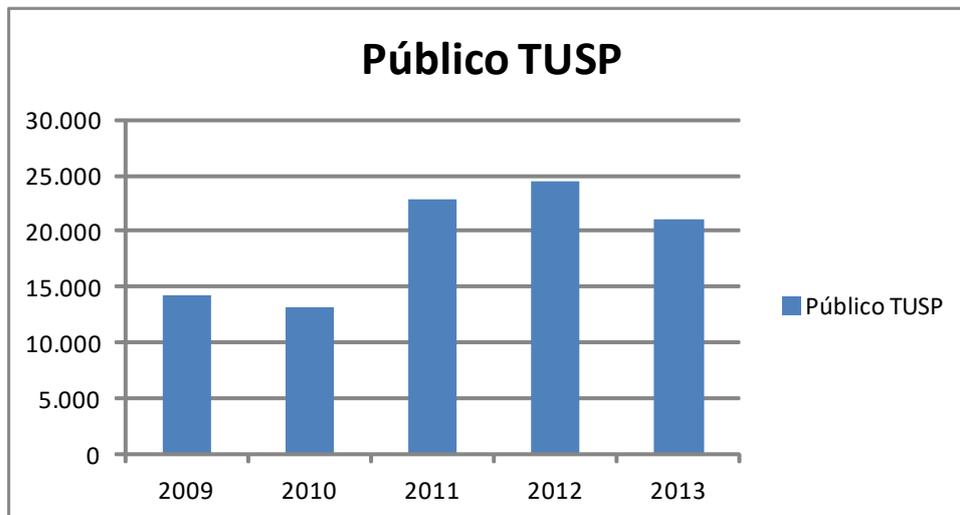
Projeto Circuito TUSP de Teatro
 Projeto Mostra Experimentos
 Programa TUSP de Leituras Públicas
 Projeto APARTE DA VEZ
 Publicação da Revista A(p)arte XXI nº 6
 Publicação do Cadernos aParte 1 – Dossiê Tragédia
 Projeto de Ocupação do Espaço Cênico/ Edital Público e convidados
 Projeto I Bienal Internacional de Teatro da Universidade de São Paulo – Realidades Incendiárias

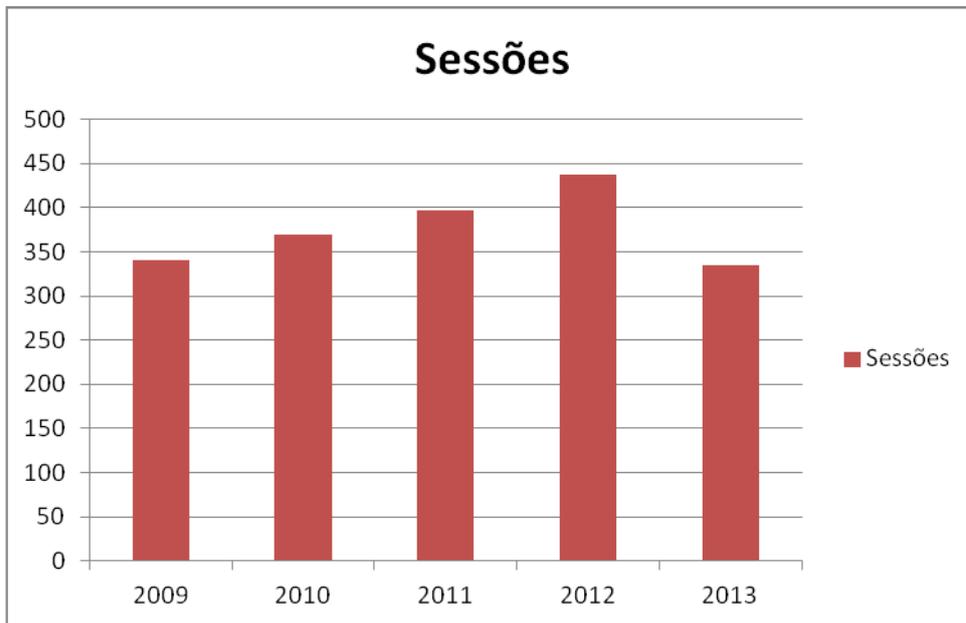
EM PARCERIA

- I - Programa Aprender com Cultura e Extensão Universitária
- II – Programa Universidade Aberta à 3ª Idade
- III – Semana de Arte e Cultura
- IV - Convênio USPx UNAM (México)

Atividades Realizadas (Público - últimos 5 anos)

Ano	Atividades/Sessões	Público (últimos 5 anos)
2009	340	14.278
2010	370	13.241
2011	397	22.773
2012	437	24.408
2013	335	21.408





3.2 Do Material Gráfico

Material	Tiragem
Calendários	
(Programas Institucionais)	
Outros Materiais de Divulgação ;	
Folder/Programa (4)	13.000
Filipetas(7)	21.000
Convites(1)	3.500
Banners	8
Cartaz(12)	1.300
Publicações (2)	5.000
Marcadores (2)	5.000
Catálogos (1)	3.000
Total Geral	5.808

4. PLANOS E METAS

O Teatro da USP-TUSP é um órgão que existe na Universidade de São Paulo desde 1955.

Nas décadas de 50 e 60 funcionou como um grupo amador de teatro universitário do qual participaram estudantes e membros da comunidade externa. Sua criação oficial, no entanto, deu-se apenas em 1976, por meio de uma portaria do Reitor Orlando Marques de Paiva. Instalado na extinta CODAC – Coordenadoria de Atividades Culturais, juntamente com o CORALUSP e a ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP- OSUSP, então sob a direção do renomado crítico de teatro e docente da FFLCH - Prof. Dr. Décio de Almeida Prado.

De 1986 a 1989 o TUSP ficou sob a administração da ECA – Escola de Comunicações de Artes servindo apenas como espaço físico para apresentação dos espetáculos curriculares do Departamento de Artes Cênicas e da Escola de Arte Dramática.

A partir de novembro 1989, através resolução nº 3608 alterada pela Resolução nº 3675, passou a ser administrado pela recém criada Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, ocasião em que voltou a se juntar a outros núcleos artísticos, como o CORALUSP e a OSUSP.

Durante toda sua trajetória, o TUSP cumpriu com sua missão, desenvolvendo um projeto de resgate do teatro universitário nas unidades da USP da capital e interior, criando uma companhia profissional de teatro, oficinas de teatro, promovendo encontros, palestras, debates, oficinas e workshops acerca do fazer teatral

Em 30/01/2007 através da Resolução CoCEX 5383 o Teatro da USP – TUSP tem seu Regimento aprovado. Em 14/07/2010 a Resolução CoCEX 5.862 aprova a nova redação para o Regimento do TUSP e seus objetivos expressos no Capítulo I, a saber:

- I - divulgar as artes cênicas nas suas mais diferentes manifestações e formas de expressão;*
- II - estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários em todos os campi da Universidade de São Paulo, da capital e do interior, propiciando, através destes, amplo acesso ao fazer teatral e à integração entre a comunidade interna, caracterizada por alunos, docentes e funcionários e a aqui denominada comunidade externa, composta por interessados da sociedade em geral, sem vínculo formal com a Universidade de São Paulo;*
- III - desenvolver projetos em parceria com o Departamento de Artes Cênicas - CAC - e a Escola de Arte Dramática - EAD, ambos da Escola de Comunicações e Artes - ECA-USP, e outras Unidades e Órgãos, com o objetivo de estabelecer pontos de intersecção entre os trabalhos e estudos desenvolvidos na Universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;*
- IV - pesquisar, produzir e montar espetáculos em programações definidas por convite, curadoria ou edital de seleção e aprovados pelo Conselho Deliberativo;*
- V - promover realização de temporadas em seu espaço cênico, por meio de apresentações de companhias e grupos teatrais internos ou externos à Universidade de São Paulo, em programações definidas por convite, curadoria ou edital público de seleção;*
- VI - promover a realização de cursos, palestras, debates e festivais, divulgando a cultura teatral junto à comunidade em geral, observando, para tal, as resoluções específicas baixadas pelo Conselho de Cultura e Extensão Universitária e demais normas vigentes no âmbito da USP;*
- VII - promover a publicação de obras que contribuam para a divulgação das artes cênicas;*
- VIII - promover o intercâmbio teatral com universidades e demais instituições teatrais do Brasil e do exterior.*

O TUSP tem como missão fomentar a afirmação do teatro como área de conhecimento, trazendo a discussão de ponta e a prática artística de excelência, através da implementação e desenvolvimento de projetos que integrem e permitam o diálogo entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade como um todo.

A execução deste papel prevê um plano de metas que será desenvolvido a partir de um programa bianual formado por projetos-base, que serão discriminados a cada etapa de sua realização. Para a execução do programa são necessários recursos humanos, atendendo às solicitações e prioridades descritas abaixo:

I. CIRCUITO TEATRAL NA UNIVERSIDADE

Criação e manutenção de uma rede de difusão periódica de espetáculos teatrais e ações pedagógicas realizadas por alunos e docentes em todos os *campi* da USP, com o objetivo de estimular e facilitar o acesso a experiências teatrais, contribuindo para o hábito da fruição das artes cênicas dentro e fora do contexto universitário.

Fazem parte do circuito peças produzidas pelas escolas de formação teatral da Universidade de São Paulo e outras instituições convidadas.

A ação proposta pelo circuito articula extensão, ensino e pesquisa, na medida em que complementa o aprendizado da prática artística e investigativa entre alunos e docentes.

II. FOMENTO E APOIO AOS NÚCLEOS DE TEATRO UNIVERSITÁRIO

Assessoria e acompanhamento aos grupos de teatro formados pela comunidade universitária, nos *campi* da USP, colocando a disposição o acesso a informações e fundamentos da arte teatral que contribuam como uma forma de expressão, construção de conhecimento e de lazer qualificado dentro da universidade, além do estímulo à criação de novos grupos (ref. item XII).

III. RECEPÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS

Manutenção de uma programação permanente:

Teatro da Universidade de São Paulo e Sala Experimental, no prédio da Maria Antonia:

1 - Apresentação de espetáculos de grupos ou companhias, selecionadas por meio de editais públicos ou como programação convidada, durante período estabelecido, que poderão ser somadas a atividades como oficinas e debates e programas de formação de público.

2 – Ocupação por grupos universitários e/ou grupos de pesquisa de alunos recém-formados e/ou em processo de formação na área teatral ou em outras áreas do conhecimento, desde que desenvolvam atividade voltada às artes cênicas. A proposta potencializa a extensão universitária como solo profícuo para a dinamização de atividades que possibilitam o convívio entre alunos provindos de diversas unidades de ensino da Universidade, fomentando práticas interdisciplinares.

3 – Programa Tusp de Leituras Públicas – O programa faz parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP, com mediação dos Orientadores de Arte Dramática do órgão. As peças são lidas pela área artística do TUSP, por artistas em formação, atores convidados e pelo público presente. Espera-se criar um público que acompanhe os ciclos, indo além da presença eventual e abrindo espaço para uma experiência de platéia diferenciada que favoreça sentidos de pertencimento à coisa pública por meio da experiência estética.

IV. FORMAÇÃO DO ESPECTADOR UNIVERSITÁRIO

Criação de programas de formação de platéia junto à comunidade universitária que envolva não apenas a apresentação de espetáculos, mas conferências, debates sobre o teatro, apresentação de vídeos e a reflexão crítica sobre as peças apresentadas.

Os programas propõem vínculo com o ensino e a pesquisa por meio da participação direta de alunos e docentes, tornando cada ação pertencente ao projeto de formação do espectador universitário, potencialmente geradora e difusora de conhecimento científico nessa área (ref. item XII).

V. PROJETOS TEMÁTICOS

Projetos de amplo espectro, envolvendo a Universidade e a comunidade a partir de temas específicos que poderão oferecer cursos, seminários, congressos, espetáculos, festivais, leituras e diversas outras atividades e que poderão ser editados, visando a reflexão, pesquisa e a preservação da memória teatral.

VI. LINHA DE ARTICULAÇÃO EDITORIAL

Projeto de organização e publicação de obras vinculadas à produção de cultura em artes cênicas:

- Revista aParte XXI, com publicação semestral;
- Outras publicações esporádicas, ligadas a programas específicos.

VII. O TEATRO DENTRO DA UNIVERSIDADE

1 – Festivais e Mostras de Teatro

Festivais, Mostras e Jornadas que reúnam a produção das escolas de formação teatral, promovendo a reflexão e o diálogo entre as distintas práticas artísticas e pedagógicas.

Estas ações podem contar com a participação de espetáculos produzidos por outras instituições de formação teatral.

2 – Festival Universitário

Festivais e Mostras das práticas amadoras desenvolvidas pela comunidade universitária em geral reconhecendo o espaço do teatro que emerge de uma manifestação que atende a outros fins e promovendo a reflexão e o diálogo entre essas práticas.

Estes Festivais e Mostras poderão contar com a participação de grupos de outras universidades, nacionais e internacionais.

VIII. PROGRAMAÇÃO CULTURAL COM OUTROS PARCEIROS

Projetos que tem por objetivo fomentar a programação cultural nos *campi*, por meio da atuação dos Orientadores de Arte Dramática, na constituição de vínculos com outros parceiros como forma de multiplicar as iniciativas no campo da extensão universitária, incentivando modos de interdisciplinaridade e difusão de pesquisas que tangenciem as artes cênicas com:

1. Outras unidades de ensino dos *campi*;
2. Outras instituições de ensino, como universidades e faculdades públicas;
3. Instâncias do poder público, como as Secretarias de Culturas Municipais;
4. Instituições que prestam serviço no âmbito social e cultural, como o SESI;
5. Outros espaços culturais, como cinemas, casas de cultura, teatros municipais, escolas de teatro;
6. Associações locais de teatro.

IX. PROJETO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Projetos destinados a abrir temporadas teatrais no Teatro da USP, no Centro Universitário Maria Antonia, com a participação de artistas convidados (nacionais e internacionais) para desenvolverem criações cênicas que engendrem a partilha da especificidade estética da pesquisa desses criadores com o público geral. Caso exista demanda por outras ações dentro da programação do TUSP, poderá haver a contratação de artistas ou, em casos específicos, estagiários vinculados as Unidades da USP (CAC/EAD) em caráter de Projetos Especiais de Criação Artística.

X. PARCERIA COM OUTROS ÓRGÃOS

Aproximação com outros órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, como o Centro de Preservação da Cultura (Casa de D^a Yayá), Estação Ciência, Museu de Ciências, CINUSP, Rádio USP etc, para o desenvolvimento de projetos conjuntos e apoio específico do TUSP na consultoria, parceria, curadoria ou orientação nas ações relacionadas às artes cênicas.

XI. BOLSAS E ESTÁGIOS

Projetos encaminhados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e outras instâncias da USP ou do governo federal como geradores de recursos para bolsas de alunos que tornem possíveis articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nos *campi* do interior e nas unidades e órgãos situados na capital, os alunos bolsistas poderão contar com a parceria dos Orientadores de Arte Dramática do TUSP.

Os projetos visam não apenas o contexto universitário, mas também grupos de teatro locais, núcleos de produção de teatro amador e atualização técnica de profissionais.

A ênfase dos projetos está no desenvolvimento de programas visando à extensão de práticas de ensino e pesquisa relacionados à formação do espectador, interpretação, direção, iluminação, crítica teatral e ao ensino das artes cênicas.

As solicitações abaixo são necessárias para continuidade das atividades programadas e cumprimento das Metas estabelecidas pelo órgão:

Função	Justificativa	PRIORIDADE
4 (quatro) Técnicos para Assuntos Administrativos	Após 3 anos de atividades do Tusp nos campi do interior (Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos), houve grande crescimento na demanda de trabalhos, tanto em caráter administrativo quanto logístico e de produção. A contratação destes profissionais é de expressa importância para cumprimento das Metas do TUSP.	IMEDIATA
Agente de Vigilância	Acompanhar a programação do Teatro que ocorrem de 2ª. a 6ª. Hoje o único Agente de Vigilância cumpre o horário de 4ª. a domingo.	IMEDIATA

5. PROGRAMAS E PROJETOS

➤ 5.1 ESTÁGIOS E BOLSAS

□ **Programa Aprender com Cultura e Extensão**

O Teatro da USP, participa do Programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-reitoria de Cultura e Extensão nos diferentes campi da Universidade (Capital e Interior) com os projetos aprovados de acordo com o Edital 2013/2014,

Capital

Projeto: 8073 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: Maria Antonia

Bolsistas:

Rafael Pinto Pinheiro

Odete Cristina Aristides de Assis)

Thais Rossi de Souza

São Carlos

Projeto: 8073 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: São Carlos

Bolsistas:

Vitor Yudi Nakashima

Thiago Israel Rubio

Ribeirão Preto

Projeto: 8073 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: Ribeirão Preto

Bolsistas:

Denis Marcel Cavalheiro

Karen Fonseca Gonçalves da Silva

Cabe salientar que todos os bolsistas dos projetos do ano de 2012/2013 participaram do **3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão** com a apresentação dos projetos em formato pôster.

□ **Estágio USP**

O Teatro da USP, tendo em vista a especificidade de suas atividades, conta com a parceria de estagiários de diferentes áreas de conhecimento para alcançar a melhor qualidade na realização de seus projetos:

Parceiros/ 2013 :

Lahayda Lohara Mamani Poma Dreger

(Curso de Letras da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP-FFLCH)

Yasmin Ghazzaoui Torres

(Curso de Designer da Faculdade de Arquitetura e urbanismo da USP/FAU)

Thais Richena Giovanetti

(Curso de Educação Artística da Escola de Comunicações e Artes da USP-ECA/USP)

➤ **5.2 PROGRAMAS ESPECIAIS & EDITAIS 2013 (PRCEU)**

O TUSP no ano de 2013, foi agraciado com a aprovação dos projetos abaixo descritos , inscritos no Programa s Especiais & Editais 2013 da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Edital 6 – Difusão e Intercâmbio Cultural e Científico

Categoria do Projeto: Artes Performativas

Projeto: Bienal Internacional de Teatro PRCEU/ USP

Proponente: Celso Frateschi

Valor: R\$ 202.550,00

Edital 6 – Difusão e Intercâmbio Cultural e Científico

Categoria do Projeto: Propostas Temáticas

Projeto: Atividades do Convênio de Cooperação Cultural USPxUNAM

Proponente: Prof.Dr. Ferdinando Martins

Valor: R\$ 235.660,00

6. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2014

ATIVIDADE	PERÍODO
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO + (Obras /reforma do CEUMA/TUSP)	JANEIRO
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO + (Obras /reforma do CEUMA/TUSP)	FEVEREIRO
PROGRAMA TUSP DE LEITURAS PÚBLICAS (capital e interior)	ABRIL
MOSTRA EXPERIMENTOS (Ciclo de Palestras)	ABRIL/MAIO
PROJETO A PARTE DA VEZ(Capital e Interior)	A definir
TEMPORADA DO(S) ESPETÁCULO(S) SELECIONADO(S) NO EDITAL PÚBLICO	A definir
LANÇAMENTO DA REVISTA aParte XXI – (Números 7 e 8)	1º Semestre 2º Semestre
CIRCUITO TUSP DE TEATRO (Capital e Interior)	A definir

7. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2014

DESPESAS DIVERSAS

DESCRIÇÃO	R\$
Materiais de Consumo	49.500,00
Jornais, Revistas e Periódicos	3.000,00
Conserv./Manut. de Bens Móveis e Imóveis	12.000,00
Diária – Civil	55.000,00
Locação da Copiadora Canon e Outros Serviços	8.000,00
Serviços de motoboy, táxi, transporte local e passagens rodoviárias	9.000,00
Equipamentos e Materiais permanentes (Mobiliário e Computadores)	46.000,00
Equipamentos de Iluminação	65.000,00
TOTAL	247.500,00

DESPESAS COM PRODUÇÃO:

PROJETO: CIRCUITO TUSP DE TEATRO	VALOR
Locação de Equipamentos de Iluminação	23.000,00
Serviços de Iluminação Cênica	25.000,00
Material Gráfico de Divulgação	20.500,00
Cachê p/Grupos de Teatro, incluindo transporte, hospedagem e alimentação	150.000,00
TOTAL	218.500,00

PROJETO: MOSTRA EXPERIMENTOS	VALOR
Material Gráfico de Divulgação	7.500,00
TOTAL	7.500,00

PROJETO: RECEPÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS	VALOR
Material Gráfico de Divulgação	15.500,00
Comissão para Seleção dos Projetos	10.500,00
Palestrantes	8.000,00
Produção Executiva	4.500,00
TOTAL	38.500,00

PROJETO: LEITURAS PÚBLICAS	VALOR
Material Gráfico de Divulgação	4.000,00
Palestrantes para abertura das Leituras	3.500,00
Produção Executiva	2.500,00
TOTAL	10.000,00

PROJETO: PUBLICAÇÃO REVISTA “APARTE” – DUAS EDIÇÕES	VALOR
Produção dos Artigos	40.000,00
Serviços de Ilustrações	17.000,00
Impressão Gráfica	55.000,00
TOTAL	112.000,00

PROJETO: “NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA E APRECIÇÃO TEATRAL” ATIVIDADES NOS CAMPI DO INTERIOR E CAPITAL	VALOR

TOTAL	200.000,00
--------------	-------------------

PROJETO: PUBLICAÇÃO LIVRO “30 ENCONTROS”	VALOR
TOTAL	45.000,00

PROJETO: “JORNADA DE TEATRO UNIVERSITÁRIO”	VALOR
Diretores	6.000,00
Transporte, hospedagem e alimentação	35.000,00
Produção	12.000,00
TOTAL	53.000,00

TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS P/2014 = R\$ 932.000,00

10. PUBLICAÇÕES

8.1 aParte XXI – Nº 6 - Revista do Teatro da Universidade de São Paulo, coordenação editorial Celso Frateschi, Ferdinando Martins, Deise Abreu Pacheco, Fábio Larsson – São Paulo-SP: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, Teatro da Universidade de São Paulo, 184 págs., 2012. ISSN 2179-9555.

8.2 Cadernos aParte 1 – Dossiê Tragédia . Coordenação Editorial, Celso Frateschi, Ferdinando Martins, Deise Abreu Pacheco, Fábio Larsson e René Piazzentin - São Paulo-SP: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária , Teatro da Universidade de São Paulo, 96 págs., 2013. ISBN 2317-2746.

11. Resumo Divulgação/Mídia

MÍDIA	INSERÇÕES
Sites	
www.usp.br/agen - Agência USP de Notícias	42
catracalivre.folha.uol.com.br - Catraca Livre	5
g1.globo.com – Portal G1	5
www.usp.br/prc/caminhos - Caminhos da Cultura	9
www.jornaldeteatro.com.br – Jornal de Teatro	11
www.eventos.usp.br – Eventos USP	22
www.globoteatro.com.br – Globo Teatro	4
entretenimento.r7.com – Portal de Entretenimento do R7	4
www.jornalpp.com.br – Primeira Página	1
Site Time Out – São Paulo	1
www.dandonota.com (Piracicaba)	1
www.dicadeteatro.com.br	1
Cenaporvir.blogspot.com.br	1
www.arteviv.com.br	1
www.girasp.com.br	2
www.amoteatro.com.br	1
www.aplausobrasil.com.br	1
O Diário de Ribeirão Preto	1
www.jcnet.com.br – Jornal da Cidade (Bauru)	2
www.digestivocultural.com	1
www.saocarlosagora.com.br/cidae/noticias	2
www.adealq.org.br/noticias/ Associação ex-alunos Esalq	1
www.expressaoararas.com.br – Revista Expressão	1
www.varaldiverso.com.br - (Ribeirão Preto)	1
www.usp.br – USP Online	13
www.aprovincia.com.br/vidaprovinciana/cultura e entretenimento (Piracicaba)	1
Site Radar News – Ribeirão Preto	1
www.interjornal.com.br	1
www.estadao.com.br - Site Estadão	1
Revista Vip – Ribeirão Preto	1
Gazeta de Ribeirão Preto	1
Ribeirão Preto Online	1
www.aquitemconteudo.com	1
www.carrocacultural.com.br (Ribeirão Preto)	1
www.ccb.usp.br/noticias	1

www.saocarlosocial.com.br	1
www.agitosp.com – Agito SP	1
www.saocarlos.sp.gov.br	1
www.marthapimenta.bolgsport.com.br	6
www.questaodecritica.com.br (Revista eletrônica)	1
www.filtrocultural.com.br	2
www.alphalazer.com.br	1
www.carosamigos.com.br – Site Caros Amigos	1
www.jornalbleth.com.br	1
www.satedsp.org.br – Site Sated SP	2
www.brasildefato.com.br – Site Jornal Brasil de Fato	1
www.letrasdobrasil.com.br – Editora Letras do Brasil	1
www.stoa.usp.br – Site Stoa USP	1
www.cruesp.sp.gov.br – Site Cruesp	1
http://gazetavirtual.com.br/ - Site Gazeta Virtual	1
Blog Você no Palco	1
www.oglobo.com.br - Site O Globo	2
www.saocarlos.usp.br - USP São Carlos	1
www.jornaldepiracicaba.com.br – Jornal de Piracicaba	7
www.destakjornal.com.br – Destak Jornal	1
www.artepluralweb.com.br – Site Arte Plural	1
www.jovempan.com.br – Site Rádio Jovem Pan	1
www.folhasp.com.br – Site Folha de São Paulo	1
www.unesp.br – Site Unesp	1
http://prceu.usp.br/semanadearteecultura - Site Semana de Arte e Cultura	1
www.desembuxa.com.br – Site Desembuxa Entretenimento	1
www.piracicabaemfesta.com.br – Site Piracicaba em Festa	1
www.guiadasemana.com.br – Site Guia da Semana	1
www.epocasp.com.br - Site Época SP	2
www.almanaquevirtual.com.br – Site Almanaque Virtual	1
www.revide.com.br/guia-cultural/ - Revide Guia Cultural	1
www.spescoladeteatro.org.br – Site SP Escola de Teatro	1
http://tvcultura.cmais.com.br/metropolis - Programa Metrópolis TV Cultura	1
Educativafm.com.br (Piracicaba) – Site Educativa FM	1
94fm.com.br (Bauru) – Site 94 FM	1
Revistas	
VEJA São Paulo	17
Jornais	
Folha de S.Paulo	5
O Estado de S.Paulo	2

Jornal da USP	11
Jornal do Campus-USP	5
Jornal DCI- São Carlos	1
Metro News	1
Jornal Metro	1
Destak Jornal	1
Jornal do Cambuci e Aclimação	1
Tribuna – Ribeirão Preto	4
Jornal de Piracicaba	10
Jornal Agora São Paulo	1
Empresas e Negócios - Geral	1
Imprensa Oficial – Agenda Cultural	16
A Tribuna Piracicabana	1
Bom dia Bauru	1
Jornal da Cidade – Bauru	3
Jornal de Teatro	3
Gazeta de Piracicaba	1
Ótimo	1

Guias Culturais	
Guia da Folha	29
Divirta-se – O Estado de S. Paulo	30
Guia Boca a Boca	3
Guia de Teatro	11
Guia OFF	7

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teatro da Universidade de São Paulo que tem a missão de fomentar a afirmação do teatro como área de conhecimento, trazendo a discussão de ponta e a prática artística de excelência, realizando as atividades do seu planejamento inicial faz cumprir plenamente o seu compromisso entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade.

Vale ressaltar que a natureza das atividades desenvolvidas no TUSP, sobretudo aquelas que envolvem a ocupação do espaço cênico por companhias e grupos externos no órgão, resulta em uma longa lista de nomes de participantes em cada atividade, (alunos, servidores docentes e não docentes). A direção do TUSP, bem como sua equipe técnica, colocam-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

FOLHA DE INFORMAÇÃO

O Conselho Deliberativo do Teatro da USP-TUSP em sua 26ª sessão ordinária, realizada em 08/08/2023, deliberou o Relatório de Atividades do Tusp de 2013

São Paulo, 08 de agosto de 2023



Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos
DIRETOR